



RELATÓRIO CONSOLIDADO DE **GESTÃO** E X E R C Í C I O 2 0 2 5

GESTÃO ELÓI PEREIRA DE SOUSA

<https://barroduro.pi.gov.br/>

VOLTAR AO SUMÁRIO

SUMÁRIO

MENSAGEM DO GESTOR	04
1 - VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	05
1.2 - MISSÃO, VISÃO E VALORES MUNICIPAIS	06
1.3 - ORGONOGRAMA DO PODER EXECUTIVO	07
1.4 - NORMAS DE ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS	08
1.5 - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	09
1.6 - METAS	10
1.7 - EIXO DA EDUCAÇÃO	11
1.8 - EIXO DA SAÚDE	20
1.9 - EIXO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL	29
1.10 - EIXO MEIO AMBIENTE	35
1.11 - EIXO DA INFRAESTRUTURA E URBANISMO	40
1.12 - EIXO CONTROLE INTERNO	47
1.13 - INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	52
1.14 - APÊNDICES	70

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRO DURO

PREFEITO MUNICIPAL

ELÓI PEREIRA DE SOUSA

VICE - PREFEITO

DAVID RODRIGUES DA CUNHA PESSOA

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FINANÇAS

ROSALVO LOPES FILHO

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

VERÔNICA SOARES LEITÃO DE SOUSA

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

DENISE MELO DE SOUSA SOBRAL

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

IRANDIR PEREIRA DA SILVA

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

MARIA DO SOCORRO BENTO NETA

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER

WANDWILSON BISPO EVANGELISTA

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE OBRAS

JOSÉ BINA MOURA FILHO

SECRETÁRIO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

JOSAFÁ RODRIGUES LIBANIO

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

GABRIEL DA SILVA FONSECA

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE AGRICULTURA

IGOR DE MOURA TEIXEIRA

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE TRANSPORTE

IRISVALDO BERTO DA SILVA

SECRETARIO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

GEORGE ALVES DOS SANTOS

MENSAGEM

DO GESTOR



É com satisfação e responsabilidade que apresentamos o Relatório de Gestão Consolidado do Município de Barro Duro – Piauí, referente ao exercício de 2025.

Este documento representa um instrumento de transparência e prestação de contas à sociedade, reunindo as principais ações e resultados alcançados pela Administração Municipal ao longo do exercício.

Em 2025, concentramos esforços na melhoria dos serviços públicos e na promoção do desenvolvimento do Município. Na saúde, fortalecemos a atenção à população e a estrutura da rede municipal. Na educação, mantivemos o compromisso com a qualidade do ensino e o suporte às unidades escolares e aos profissionais da área.

Também avançamos em ações de infraestrutura, esporte, cultura e desenvolvimento rural, buscando melhorar os espaços públicos, valorizar as tradições locais e ampliar o atendimento à população urbana e rural.

Os resultados apresentados refletem o trabalho conjunto de gestores, servidores, instituições parceiras e comunidade, sempre orientado pelos princípios da responsabilidade, transparência, planejamento e compromisso com o cidadão.

Reconhecemos que ainda existem desafios, mas seguimos firmes na construção de uma Administração Pública cada vez mais eficiente e próxima da população.

Agradecemos a todos que contribuíram para os resultados alcançados e reafirmamos nosso compromisso com o desenvolvimento de Barro Duro e com a melhoria da qualidade de vida de sua população.

Atenciosamente.


Elói Pereira de Sousa
Prefeito Municipal

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

1.1 APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO

O Município de Barro Duro, localizado no Estado do Piauí, possui trajetória marcada pela formação comunitária, pelo processo de emancipação política e pela construção gradual de sua identidade social e administrativa. Sua origem remonta ao povoado Cantinho, formado por volta de 1924. Posteriormente, a localidade passou a integrar o município de Água Branca, até conquistar sua emancipação política por meio da Lei Estadual nº 2.360, de 5 de dezembro de 1962, sendo oficialmente instalado como município em 30 de dezembro do mesmo ano.



Atualmente, Barro Duro apresenta uma estrutura territorial de aproximadamente 159,44 km² e população de 6.640 habitantes, conforme o Censo Demográfico de 2022. Para 2025, o IBGE estima uma população de 6.731 habitantes, evidenciando relativa estabilidade demográfica. O município possui densidade demográfica de 41,65 habitantes por km² e tem como gentílico barro-durense.

No contexto do desenvolvimento municipal, Barro Duro apresenta características próprias de um município de pequeno porte, no qual a atuação do poder público possui papel fundamental na promoção do bem-estar da população, na ampliação do acesso aos serviços públicos e na criação de condições favoráveis ao desenvolvimento econômico e social.

A educação constitui uma das áreas relevantes para a transformação social do município. Dados do IBGE apontam taxa de escolarização de 97,23% entre crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, demonstrando ampla inserção desse público no sistema educacional.

No campo econômico, o município apresenta uma economia diversificada, sustentada principalmente pelas atividades de comércio, serviços, administração pública e demais atividades produtivas locais. Em 2023, o PIB per capita foi de R\$ 15.795,87, indicador que contribui para compreender a dinâmica econômica e o potencial de geração de riqueza no território.

Dessa forma, Barro Duro chega ao ciclo de gestão 2025–2028 com o desafio permanente de consolidar avanços, ampliar a qualidade dos serviços públicos e promover políticas capazes de responder às necessidades da população, considerando as características e potencialidades locais. A gestão municipal, nesse cenário, assume papel estratégico na articulação das políticas públicas e na construção de um desenvolvimento sustentável, inclusivo e orientado à melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Nossos princípios e direcionamentos orientam as decisões, fortalecem a gestão pública e reafirmam o compromisso de construir, todos os dias, um município melhor para todos.



MISSÃO

Promover o desenvolvimento de Barro Duro com uma gestão pública eficiente, transparente e humanizada, garantindo serviços públicos de qualidade e políticas que contribuam para a melhoria da qualidade de vida da população.



VISÃO

Ser um município reconhecido pela qualidade da gestão pública, pelo desenvolvimento social e econômico, pela valorização de sua população e pela construção de uma cidade cada vez mais organizada, inclusiva e sustentável.



VALORES

Atuar com transparência, ética, compromisso e eficiência, valorizando as pessoas, promovendo inclusão e participação social, respeitando o meio ambiente e buscando sempre a melhoria da qualidade dos serviços públicos e do bem-estar da população.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRO DURO-PI

ORGANOGRAMA ADMINISTRATIVO



PREFEITO MUNICIPAL
ALÓI PEREIRA DE SOUSA



VICE-PREFEITO
**DAVID RODRIGUES DA
CUNHA PESSOA**

01



SECRETARIA DE
FINANÇAS
ROSALVO LOPES FILHO

SECRETARIA DE
ADMINISTRAÇÃO
VERONICA SOARES
LEITAO DE SOUSA



02

03



SECRETARIA DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL
DENISE MELO DE
SOUSA SOBRAL

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO
IRANDIR PEREIRA
DA SILVA



04

05



SECRETARIA DE
SAÚDE
MARIA DO SOCORRO
BENTO NETA

SECRETARIA DE
ESPORTE E LAZER
WANDWILSON BISPO
EVANGELISTA



06

07



SECRETARIA DE
OBRAS
JOSÉ BINA
MOURA FILHO

SECRETARIA DE
CULTURA
GABRIEL DA SILVA
FONSECA



08

09



SECRETARIA DO
MEIO AMBIENTE
JOSAFÁ RODRIGUES
LIBANIO

SECRETARIA DE
AGRICULTURA
IGOR DE MOURA
TEIXEIRA



10

11



SECRETARIA DE
TRANSPORTE
IRISVALDO BERTO
DA SILVA

SECRETARIA DE
HABITAÇÃO
GEORGE ALVES
DOS SANTOS



12

1.4 NORMAS DE ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

A organização dos serviços públicos municipais está inserida no conjunto de normas que disciplinam a Administração Pública brasileira, especialmente:

- Constituição Federal de 1988, especialmente os princípios da Administração Pública;
[ACESSE O DOCUMENTO AQUI](#)
- Lei Orgânica do Município de Barro Duro;
[ACESSE O DOCUMENTO AQUI](#)
- legislação municipal de organização administrativa;
[ACESSE O DOCUMENTO AQUI](#)
- Plano Plurianual — PPA;
[ACESSE O DOCUMENTO AQUI](#)
- Lei de Diretrizes Orçamentárias — LDO;
[ACESSE O DOCUMENTO AQUI](#)
- Lei Orçamentária Anual — LOA;
[ACESSE O DOCUMENTO AQUI](#)
- Lei de Responsabilidade Fiscal — Lei Complementar nº 101/2000;
[ACESSE O DOCUMENTO AQUI](#)
- Lei nº 4.320/1964, relativa às normas gerais de Direito Financeiro;
[ACESSE O DOCUMENTO AQUI](#)
- Lei nº 14.133/2021, que disciplina licitações e contratos administrativos;
[ACESSE O DOCUMENTO AQUI](#)
- Lei nº 12.527/2011 — Lei de Acesso à Informação;
[ACESSE O DOCUMENTO AQUI](#)
- Lei nº 13.460/2017, que dispõe sobre participação, proteção e defesa dos direitos dos usuários dos serviços públicos;
- normas e orientações dos Tribunais de Contas;
- legislação específica aplicável a cada política pública municipal.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA PREFEITURA DE BARRO DURO

01



PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL

Fortalecer o planejamento, a coordenação e a gestão das ações do Poder Executivo, garantindo eficiência, transparência e responsabilidade na aplicação dos recursos públicos.

02



FORTALECIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Promover uma administração pública mais eficiente, organizada e estruturada, com foco na modernização, na valorização dos servidores e na qualidade dos serviços prestados à população.

03



EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Garantir a manutenção e o desenvolvimento da educação municipal, valorizando o ensino, os profissionais da área, a alimentação e o transporte escolar.

04



SAÚDE HUMANIZADA, ÁGIL E RESOLUTIVA

Fortalecer os serviços de saúde, a atenção básica e os programas de saúde, assegurando atendimento humanizado, ágil e resolutivo para toda a população.

05



QUEBRA DO CICLO DA POBREZA E DA MISÉRIA

Fortalecer as políticas de assistência social, proteção às famílias e programas de convivência e inclusão social, promovendo cidadania e dignidade para todos.

06



DESENVOLVIMENTO DOS SERVIÇOS URBANOS

Melhorar a infraestrutura e os serviços urbanos, incluindo manutenção de vias, praças, parques, jardins e iluminação pública, garantindo mais bem-estar e qualidade de vida.

07



QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE

Desenvolver ações relacionadas à cultura, esporte, lazer e preservação do meio ambiente, promovendo sustentabilidade e qualidade de vida para as presentes e futuras gerações.

08



INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Estimular as atividades econômicas locais, incluindo mercados, feiras, agricultura, abastecimento e produção rural, gerando emprego, renda e oportunidades para nossa população.

09



SEGURANÇA PÚBLICA E PROTEÇÃO DA POPULAÇÃO

Apoiar ações de policiamento e segurança pública mediante articulação com o Governo do Estado, promovendo mais segurança e tranquilidade para os cidadãos.

10



DESENVOLVIMENTO E MODERNIZAÇÃO LEGISLATIVA

Apoiar o funcionamento e a modernização das estruturas legislativas municipais, fortalecendo o papel do Poder Legislativo na construção de políticas públicas e no desenvolvimento do município.

1.6 METAS

Nº	Meta estratégica	Eixo
1	Fortalecer a gestão pública, ampliando a eficiência, a transparência e o planejamento das ações municipais.	Gestão Pública
2	Melhorar a qualidade da educação municipal, fortalecendo o ensino, a infraestrutura escolar, a alimentação e o transporte dos estudantes.	Educação
3	Ampliar e qualificar os serviços de saúde, fortalecendo a atenção básica, a prevenção e o acesso da população aos serviços.	Saúde
4	Fortalecer a assistência social, ampliando a proteção às famílias em situação de vulnerabilidade e promovendo inclusão e cidadania.	Assistência Social
5	Avançar na infraestrutura urbana, com ações de melhoria e manutenção de vias, espaços públicos, iluminação, limpeza e serviços urbanos.	Infraestrutura e Urbanismo
6	Promover a sustentabilidade e a preservação ambiental, fortalecendo ações de saneamento, educação ambiental e proteção dos recursos naturais.	Meio Ambiente e Saneamento
7	Fortalecer a agricultura e o desenvolvimento rural, apoiando produtores, agricultura familiar, abastecimento e atividades produtivas.	Agricultura e Desenvolvimento Rural
8	Valorizar a cultura, o esporte e o lazer, ampliando oportunidades de participação, integração social e qualidade de vida.	Cultura, Esporte e Lazer
9	Estimular o desenvolvimento econômico local, fortalecendo o comércio, os serviços, o empreendedorismo e as atividades produtivas.	Desenvolvimento Econômico
10	Aprimorar a gestão de pessoas e os serviços administrativos, promovendo capacitação, organização e valorização dos servidores.	Gestão de Pessoas
11	Garantir responsabilidade na gestão orçamentária e financeira, buscando equilíbrio fiscal e eficiência na aplicação dos recursos públicos.	Orçamento, Finanças e Contabilidade
12	Ampliar a participação e o controle social, fortalecendo a transparência, o acesso à informação e os mecanismos de participação popular.	Governança e Controle Social

EIXO **EDUCAÇÃO**



1.7 EIXO EDUCAÇÃO

Em 2025, a Secretaria Municipal de Educação de Barro Duro concentrou sua atuação na organização da rede municipal, no fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem, na inclusão, na formação dos profissionais, na alimentação e no transporte escolar, além da execução de programas e projetos pedagógicos voltados à alfabetização, leitura, esporte, cultura, meio ambiente e cidadania. O conjunto de ações registrado pela Secretaria evidencia uma atuação integrada entre gestão educacional, escolas, famílias e outras áreas da administração municipal.

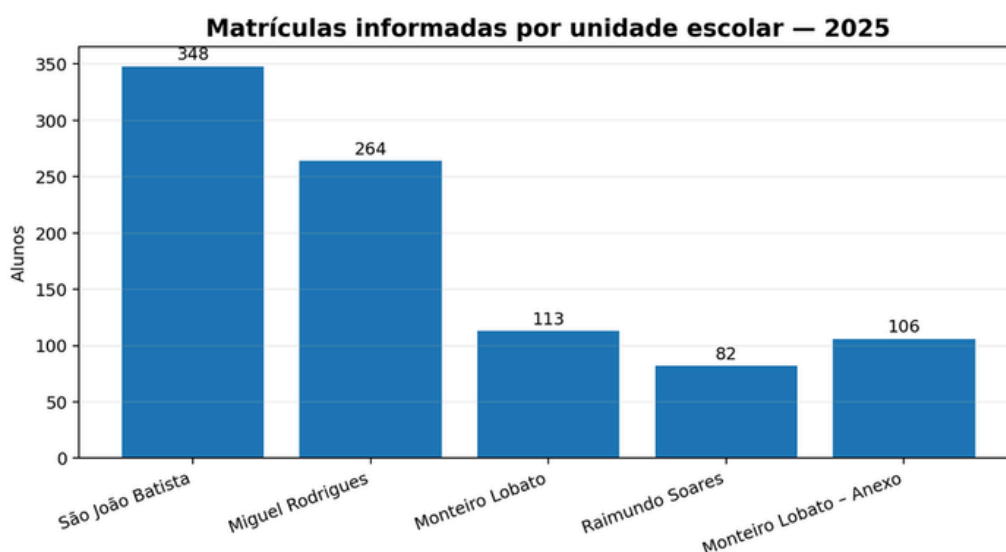
2. ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL

Segundo o relatório da Secretaria, a estrutura da SEMEC é composta por 10 segmentos setoriais, voltados ao ensino formal e à realização de atividades diversificadas dentro e fora da sala de aula. A organização busca ampliar experiências socioculturais e esportivas e, quando possível, incentivar o uso de ferramentas tecnológicas em ambientes colaborativos, em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação — LDB, Lei nº 9.394/1996.

Entre os segmentos e áreas descritos no relatório estão Alimentação Escolar, Almojarifado, Biblioteca, Transporte Escolar e Departamento de Ensino, além das ações desenvolvidas diretamente pelas unidades escolares.

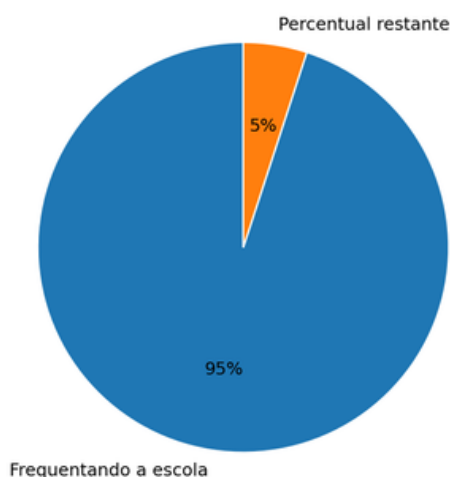
3. REDE MUNICIPAL DE ENSINO

A Rede Municipal de Ensino de Barro Duro é formada, conforme o relatório de 2025, por cinco unidades escolares: Escola Municipal São João Batista, Escola Municipal Miguel Rodrigues, Creche Monteiro Lobato, Escola Municipal Raimundo Soares e Creche Monteiro Lobato — Anexo. Quatro unidades estão localizadas na zona urbana e uma na zona rural, atendendo etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.



Fonte: quantitativos constantes no Relatório de Gestão da Secretaria Municipal de Educação de Barro Duro — 2025.

Educação Infantil — crianças de 0 a 3 anos



4. EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil é apresentada no relatório como etapa destinada ao desenvolvimento cognitivo, emocional, social e físico das crianças. Em 2025, 95% das crianças de 0 a 3 anos — segmento de creches — estavam frequentando a escola, conforme informação registrada pela Secretaria. No mesmo período, foram reformadas as escolas que atendem à Educação Infantil, com pinturas, consertos de equipamentos e organização de sala de

leitura e audiovisual na Creche Municipal Monteiro Lobato e em seu Anexo. O relatório também registra a oferta de material didático para Creche I e II e Pré-Escola I e II, a presença de professores e auxiliares educacionais nas turmas e atendimento em berçário para crianças de 0 a 2 anos.

5. ENSINO FUNDAMENTAL E APRENDIZAGEM

O Ensino Fundamental da rede contempla os anos iniciais e finais, com currículo abrangendo Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas, Linguagens, Educação Física, Arte, Língua Portuguesa, Língua Estrangeira e Ensino Religioso. O relatório destaca o desenvolvimento da leitura, escrita, interpretação, resolução de problemas, conhecimentos científicos, aspectos históricos e culturais, valores éticos e socioemocionais.

O Departamento de Ensino coordena, planeja, implementa e avalia atividades relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem, incluindo elaboração e implementação de políticas educacionais, supervisão do processo pedagógico, formação continuada de professores e desenvolvimento de projetos.

6. ALFABETIZAÇÃO, RECUPERAÇÃO E AVALIAÇÃO

Em 2025, a rede desenvolveu o Programa Alfa e Beto com foco na correção de deficiências de aprendizagem e de distorções idade/série identificadas por meio de testes diagnósticos. O programa incluiu formação de professores, material didático para docentes e alunos, sequências didáticas e testes de acompanhamento da evolução.

Também foram desenvolvidas ações do PPAIC — Programa Piauiense de Alfabetização na Idade Certa — em parceria com o Governo do Estado do Piauí, com foco para que os alunos chegassem ao final do 2º ano com competências de leitura, escrita e letramento matemático.

O LEEI — Projeto Leitura e Escrita na Educação Infantil — foi utilizado como proposta de formação continuada para professores da Educação Infantil. O RENALFA foi descrito como rede voltada à articulação de gestão, formação e mobilização para implementação de políticas de alfabetização.

Para preparação para avaliações externas, foram realizadas sequências didáticas preparatórias para SAEB — Sistema de Avaliação da Educação Básica — e SAEPI — Sistema de Avaliação do Estado do Piauí.

7. PROGRAMAS EDUCACIONAIS DESENVOLVIDOS EM 2025

- Alfa e Beto: Alfabetização e recuperação das aprendizagens, com diagnóstico, formação, materiais e avaliações.
- PPAIC: Alfabetização na idade certa, em parceria com o Governo do Estado do Piauí.
- LEEI: Formação continuada em leitura e escrita na Educação Infantil.
- RENALFA: Articulação de gestão, formação e mobilização para políticas de alfabetização.
- Mais Educação: Jornada ampliada com reforço de Português e Matemática, leitura, Balé, Judô, Jiu-jitsu, Vôlei e Futebol.
- BIOEDUC: Registro online de aulas, notas e planos anuais e bimestrais.
- PDDE Escola/Campo/Qualidade: Recursos federais destinados à aquisição de materiais para as escolas.
- Internet Conectado: Recursos destinados à medição da qualidade da internet nas escolas.



8. EDUCAÇÃO INCLUSIVA E EDUCAÇÃO ESPECIAL

A rede municipal adotou uma abordagem de educação inclusiva, buscando reduzir barreiras físicas e pedagógicas, promover acessibilidade, adaptar recursos e formar profissionais. O relatório registra a adoção de cuidadores escolares para alunos com laudo médico que ateste a necessidade desse acompanhamento, com referência à Lei nº 12.764/2012 e ao Estatuto da Criança e do Adolescente.

Também foi registrada a oferta de acompanhante educacional para os alunos da rede municipal com necessidades especiais, além de formação continuada em novas práticas pedagógicas, especialmente voltadas ao público da educação especial. O treinamento de cuidadores escolares foi incluído entre os projetos desenvolvidos.

9. ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

O Setor de Alimentação Escolar é responsável pelo fornecimento de refeições conforme recomendações nutricionais, pela elaboração dos cardápios e pela orientação das merendeiras. O relatório informa a atuação de nutricionista responsável pela elaboração dos cardápios, orientação das equipes, identificação de necessidades nutricionais, controle do desperdício e promoção da alimentação saudável.

Os cardápios priorizam alimentos in natura ou minimamente processados e consideram necessidades nutricionais, hábitos e cultura alimentar local, sustentabilidade, sazonalidade e diversificação agrícola. Também são consideradas necessidades alimentares especiais, deficiência e diferenças de faixa etária.

O Conselho de Alimentação Escolar — CAE — é descrito como composto por sete membros titulares e sete suplentes, representando Poder Executivo, professores, estudantes/profissionais, pais e sociedade civil, com atribuições de monitoramento, fiscalização e análise da prestação dos recursos do PNAE.

Em 2025, o relatório informa que foram liquidados R\$ 59.449,59 em recursos oriundos do PNAE/FNDE.

10. TRANSPORTE ESCOLAR

O transporte escolar é apresentado como instrumento fundamental para garantir o acesso e a permanência dos estudantes, especialmente aqueles residentes na zona rural. O planejamento das rotas buscou organizar o sistema e minimizar o tempo de deslocamento.

11. BIBLIOTECAS, SALAS DE LEITURA E RECURSOS PEDAGÓGICOS

O relatório registra biblioteca na Escola Municipal São João Batista, biblioteca na Escola Municipal Miguel Rodrigues e salas de leitura nas demais escolas. Na sede da Secretaria existe ainda uma sala de leitura destinada a alunos do contraturno, com acompanhamento de duas profissionais.

O almoxarifado realiza a aquisição e distribuição de materiais de uso coletivo conforme as necessidades das escolas, incluindo papel A4, colas, tintas para impressora, tintas guache, EVA, TNT, tesouras, marcadores, pincéis, grampos, materiais de limpeza, álcool em gel, máscaras e outros itens.



13. FORMAÇÃO CONTINUADA E GESTÃO PEDAGÓGICA

A Semana Pedagógica de fevereiro marcou o início das atividades do ano letivo, reunindo planejamento, formação, integração e alinhamento entre gestores, professores e demais profissionais. O relatório registra reunião de alinhamento entre equipe da Secretaria e gestores escolares, planejamento curricular entre grupos gestores e professores, reunião de pais e mestres e palestra sobre inclusão escolar. Ao longo do ano também foram realizadas formações para utilização do material Alfa e Beto e formação do PPAIC com professores do ciclo de alfabetização. Em agosto, houve novo alinhamento pedagógico para o início do segundo semestre e planejamento curricular entre grupos gestores e professores.

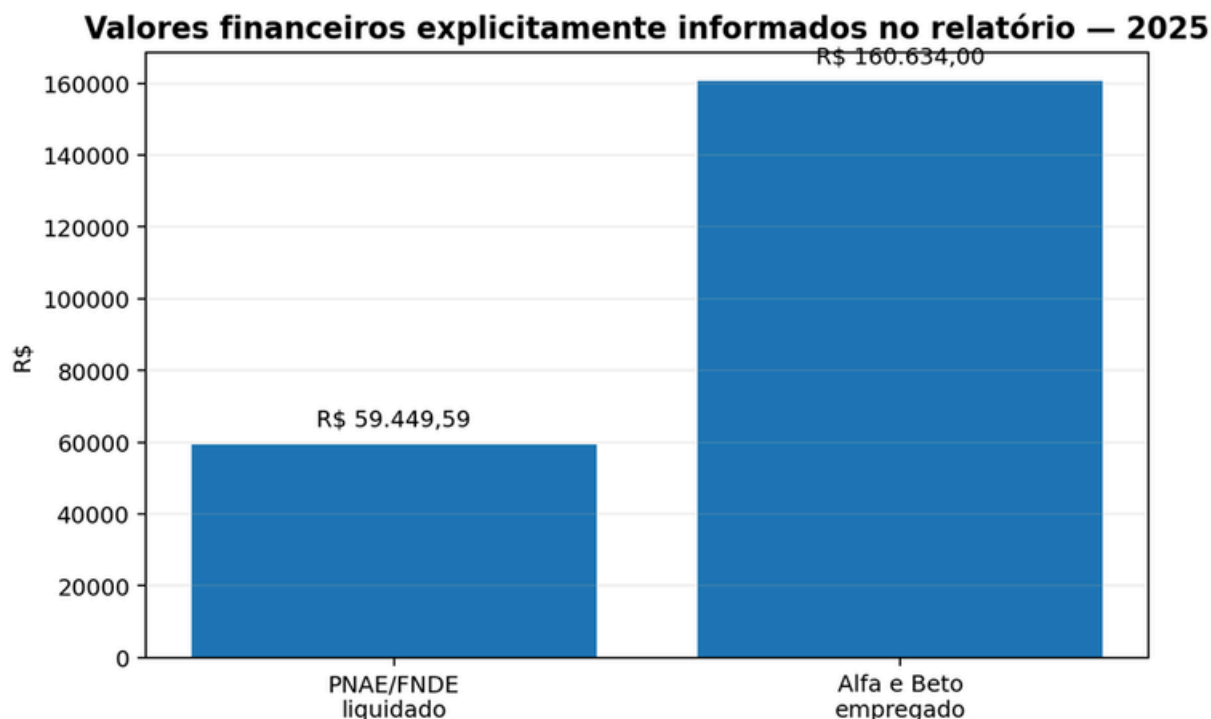


14. PROJETOS PEDAGÓGICOS, CULTURAIS, ESPORTIVOS E DE CIDADANIA

- Semana da Água
- Dia do Campo
- Semana do Meio Ambiente
- Semana da Pátria
- Combate à violência nas escolas
- Pesquisa para compreensão da cultura escolar do município
- Trabalho com competências socioemocionais no processo de ensino-aprendizagem
- Treinamento dos cuidadores escolares
- Vamos falar de racismo? Preconceitos, discriminações e racismo na escola
- Campanha de Combate ao assédio na escola
- Atividades esportivas com Balé, Judô, Jiu-jitsu, Vôlei e Futebol
- Projeto de leitura e utilização das salas de leitura



16. INDICADORES E NÚMEROS DE DESTAQUE



Observação: os valores acima representam apenas os dois valores financeiros explicitamente informados no relatório da Secretaria e possuem naturezas distintas; o gráfico não representa comparação de execução orçamentária total.

- R\$ 59.449,59 — recursos PNAE/FNDE liquidados em 2025.
- R\$ 160.634,00 — valor informado como empregado no Programa Alfa e Beto em 2025.
- 913 — soma dos quantitativos de alunos apresentados na tabela das cinco unidades.
- 95% — percentual informado de crianças de 0 a 3 anos frequentando a escola.
- 4 — rotas de transporte escolar descritas no relatório.
- 10 — segmentos setoriais mencionados na estrutura da Secretaria.

17. RESULTADOS E AVANÇOS EVIDENCIADOS NO RELATÓRIO

- Ampliação e organização das ações de alfabetização e recuperação das aprendizagens.
- Fortalecimento da formação continuada dos profissionais da educação.
- Manutenção de programas estaduais e federais de apoio à alfabetização e à gestão educacional.
- Organização do transporte escolar por rotas, com atendimento às áreas urbanas e rurais descritas.
- Fortalecimento da alimentação escolar com planejamento nutricional e acompanhamento por nutricionista.
- Avanço nas práticas de educação inclusiva, com cuidadores e formação específica.
- Reformas e melhorias nas unidades da Educação Infantil.
- Distribuição de fardamento e kit escolar aos alunos, conforme registro da Secretaria.

- Oferta de atividades esportivas e jornada ampliada.
- Ampliação de ações de leitura, meio ambiente, cidadania, saúde, diversidade e prevenção de violências.
- Uso de sistema online BIOEDUC para registros de aulas, notas e planos.
- Integração entre Educação, Saúde, Assistência Social e Meio Ambiente em ações intersetoriais.

18. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O eixo Educação do Relatório de Gestão Consolidado de Barro Duro em 2025 evidencia uma atuação abrangente da Secretaria Municipal de Educação, envolvendo organização da rede, ensino e aprendizagem, alfabetização, inclusão, alimentação, transporte, formação profissional, atividades esportivas, leitura, meio ambiente, cidadania e articulação intersetorial. As informações registradas demonstram a busca pela melhoria das condições de acesso, permanência e aprendizagem dos estudantes e pelo fortalecimento da estrutura de apoio às escolas.

Os dados e ações apresentados nesta seção foram consolidados a partir do Relatório de Gestão da Secretaria Municipal de Educação referente ao ano de 2025. Onde o documento não apresenta indicador quantitativo ou série histórica, esta versão preserva a descrição qualitativa, evitando a criação de números não informados pela fonte.

15. PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS AO LONGO DE 2025



Semana Pedagógica; recepção dos profissionais; palestra sobre inclusão escolar; reuniões de alinhamento pedagógico; planejamento curricular; reunião de pais e mestres; acolhida dos alunos e entrega de kits escolares.





Projeto “Sem água não há vida”; atividades de conscientização ambiental; medalha de bronze de aluno no Judô em Campeonato Brasileiro Regional de Manaus; formação para uso do material Alfa e Beto.



Projeto Dia do Campo; palestra sobre cuidados com a saúde na escola em parceria com a Saúde; aula-passeio à Escola Agrícola de São Pedro do Piauí; caminhada de conscientização e combate à exploração sexual de crianças e adolescentes.



Projeto Educação Antirracista na Escola Municipal São João Batista, entre 10 e 20 de novembro, com ações relacionadas à Consciência Negra, igualdade racial, valorização da cultura afro-brasileira e combate ao racismo.

EIXO **SAÚDE**



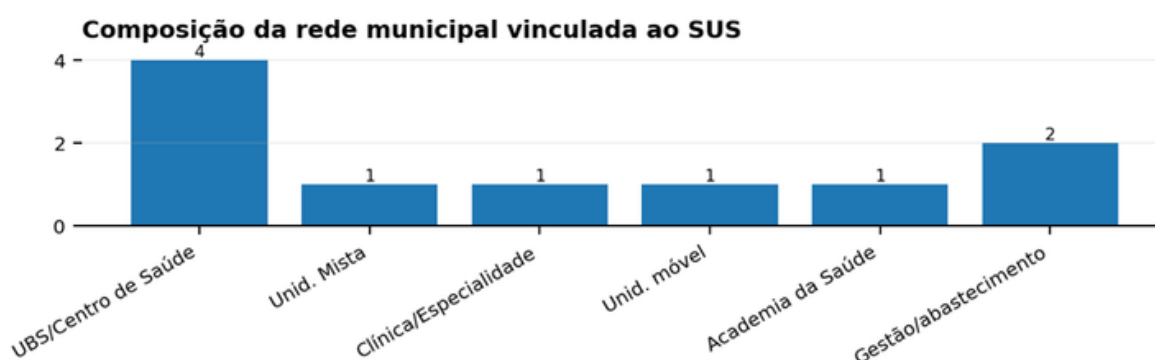
1.8 EIXO SAÚDE

1. SÍNTESE DA SAÚDE MUNICIPAL EM 2025

Em 2025, a Secretaria Municipal de Saúde de Barro Duro desenvolveu uma agenda assistencial centrada na Atenção Primária, combinando atendimento nas unidades, acompanhamento domiciliar, ações coletivas, vigilância e acesso a serviços especializados. O próprio RAG descreve o exercício como um período de dinamismo no atendimento das demandas de saúde e utiliza os indicadores como instrumento de monitoramento das metas e apoio à tomada de decisão.

Indicador	Resultado
População informada no RAG	6.744 habitantes
Estabelecimentos públicos vinculados ao SUS	10
Trabalhadores da saúde	126
Cobertura estimada da Atenção Básica	100%
Cobertura estimada de Saúde Bucal	100%
Despesas totais com Saúde	R\$13.065.836,77
Aplicação de receitas próprias em ASPS	23,20%

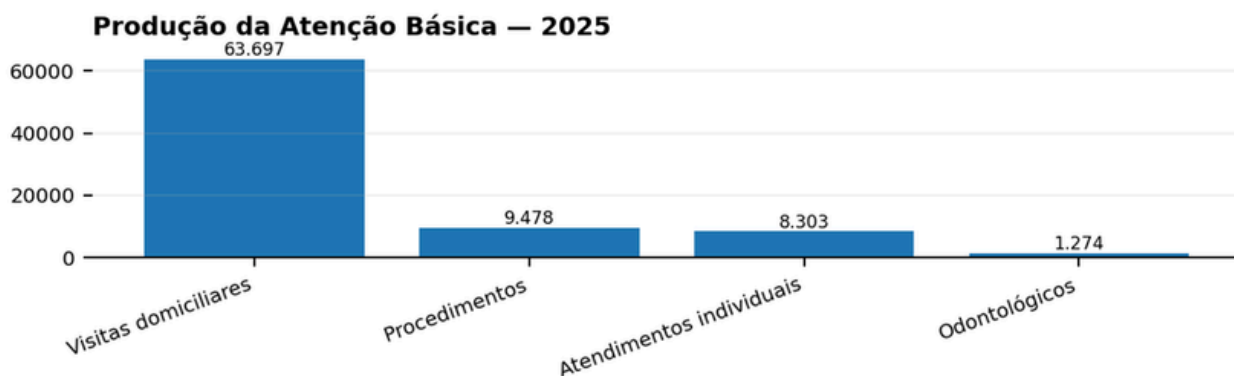
A rede municipal é formada por quatro UBS/Centros de Saúde, uma Clínica/Centro de Especialidade, uma Unidade Mista, uma unidade móvel pré-hospitalar, um Polo Academia da Saúde, uma Central de Abastecimento e uma Central de Gestão em Saúde. Todos os dez estabelecimentos são de natureza municipal.



Fonte: CNES, período 12/2025.

2. ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ESTRATÉGIA CENTRAL

A produção registrada na Atenção Básica totalizou 82.752 registros: 63.697 visitas domiciliares, 8.303 atendimentos individuais, 9.478 procedimentos e 1.274 atendimentos odontológicos. O volume de visitas domiciliares evidencia forte presença territorial das equipes e dos Agentes Comunitários de Saúde.



BARRO DURO/PI • EIXO SAÚDE • RCG 2025 • 1/5

3. ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER

A saúde da mulher esteve integrada à Atenção Primária e às ações concentradas de prevenção e cuidado. O RAG registra mutirão de mamografias em alusão ao Outubro Rosa, grupo de gestantes e puérperas com foco no aleitamento materno seguro e atendimento cirúrgico de mulheres em mutirão de varizes. A PAS também estabeleceu metas relacionadas à captação de gestantes até a 20ª semana, exames de sífilis e HIV e acompanhamento do pré-natal.

Indicador	Resultado
Prevenção do câncer	Mutirão de mamografias / Outubro Rosa.
Gestação e puerpério	Grupo de gestantes e puérperas com foco no aleitamento seguro.
Pré-natal	Captação até a 20ª semana e exames de sífilis/HIV.
Saúde ginecológica	Acompanhamento dentro da Atenção Primária.
Procedimentos	Mutirão de varizes.
Prevenção do câncer	Mutirão de mamografias / Outubro Rosa.
Gestação e puerpério	Grupo de gestantes e puérperas com foco no aleitamento seguro.

4. ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

A proteção da infância foi trabalhada por meio da imunização, acompanhamento das cadernetas, ações escolares, avaliação nutricional e educação em saúde. O PSE esteve presente na zona rural, Educação Infantil e atividades com adolescentes, incluindo abordagem sobre gravidez na adolescência. Também houve busca ativa e avaliação de cadernetas nas escolas.

Ação	Evidência
Vacinação infantil	Dia D de vacinação infantil.
Busca ativa	Avaliação das cadernetas nas escolas.
PSE	Berçário rural, Educação Infantil e adolescentes.
Nutrição	Repescagem de avaliação nutricional e vacinal do Bolsa Família.
Saúde bucal infantil	Projeto Odonto Inclusivo para crianças neurodivergentes.

5. IMUNIZAÇÃO E PREVENÇÃO DE AGRAVOS

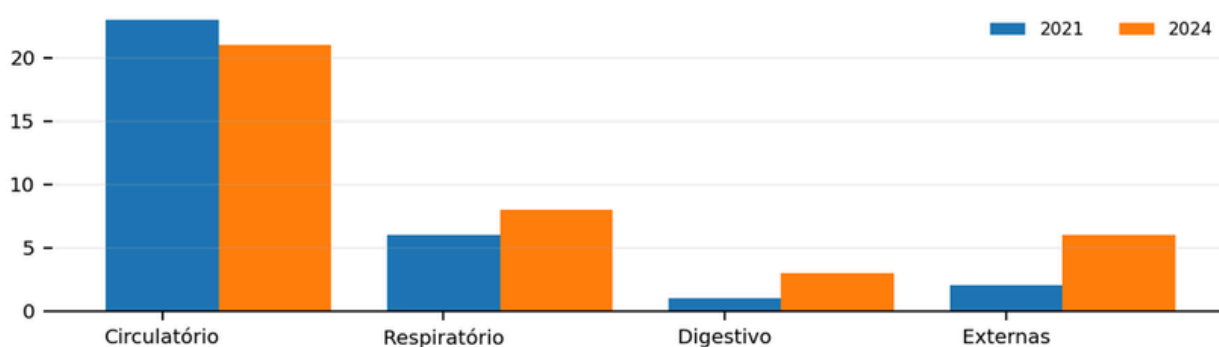
A PAS estabeleceu como meta alcançar 95% de cobertura do calendário básico de vacinação. Entre as ações documentadas estão Dia D de vacinação infantil, busca ativa de cadernetas e vacinação antirrábica. A estratégia foi articulada com escolas, Atenção Primária e vigilância. O RAG também registra seis ciclos de visitas a 100% dos imóveis e controle do Aedes.

6. ATENÇÃO À PESSOA IDOSA E ÀS CONDIÇÕES CRÔNICAS

O RAG não apresenta um indicador exclusivo de cobertura da atenção à pessoa idosa. O cuidado ao envelhecimento aparece de forma integrada à Atenção Primária, especialmente no acompanhamento de hipertensos e diabéticos, na Fisioterapia, nas atividades da Academia da Saúde e nas ações territoriais. A PAS prevê ampliar o acompanhamento de hipertensos na Atenção Básica.

A análise de morbimortalidade aponta predominância de óbitos por doenças do aparelho circulatório, reforçando a importância do acompanhamento longitudinal das condições crônicas.

Óbitos por grupos selecionados — comparação disponível na série do RAG



Observação: a série disponível no RAG para causas de óbito apresenta dados até 2024.

7. SAÚDE BUCAL

A Saúde Bucal apresenta cobertura estimada de 100% e a PAS registra a implantação da 4ª equipe de Saúde Bucal. Além da assistência regular, o Projeto Odonto Inclusivo foi direcionado ao atendimento especializado de crianças neurodivergentes.

8. REABILITAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE

O Serviço de Fisioterapia atuou nas dimensões de promoção, prevenção e reabilitação. O Polo Academia da Saúde integra a estrutura municipal e complementa a oferta de ações de promoção da saúde.

9. ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL

O RAG registra duas metas não executadas em 2025: manutenção da pactuação do CAPS I no município de referência e implantação de equipe multiprofissional de atenção especializada em saúde mental (AMENT), ambas com resultado anual igual a zero. Esse dado constitui ponto de atenção para o próximo ciclo.

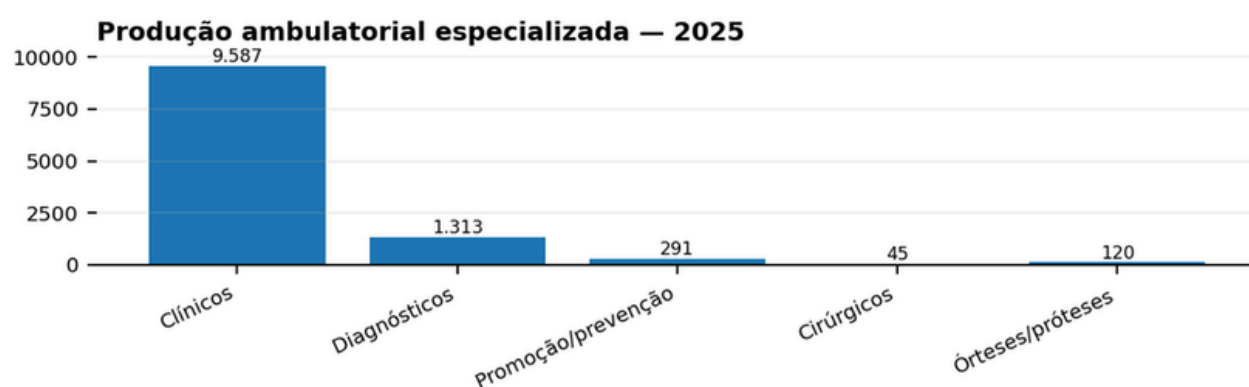
10. VIGILÂNCIA EM SAÚDE, ENDEMIAS E SAÚDE AMBIENTAL

A vigilância foi desenvolvida de forma preventiva e territorial. O RAG registra capacitação de permissionários do mercado público, coleta de amostras para controle da qualidade da água, instalação de armadilhas entomológicas, campanhas conjuntas entre Atenção Primária e Endemias e vacinação antirrábica.

A PAS estabeleceu seis ciclos de visitas a 100% dos imóveis e manutenção da infestação vetorial do Aedes inferior a 1%, com referência de 0,90%.

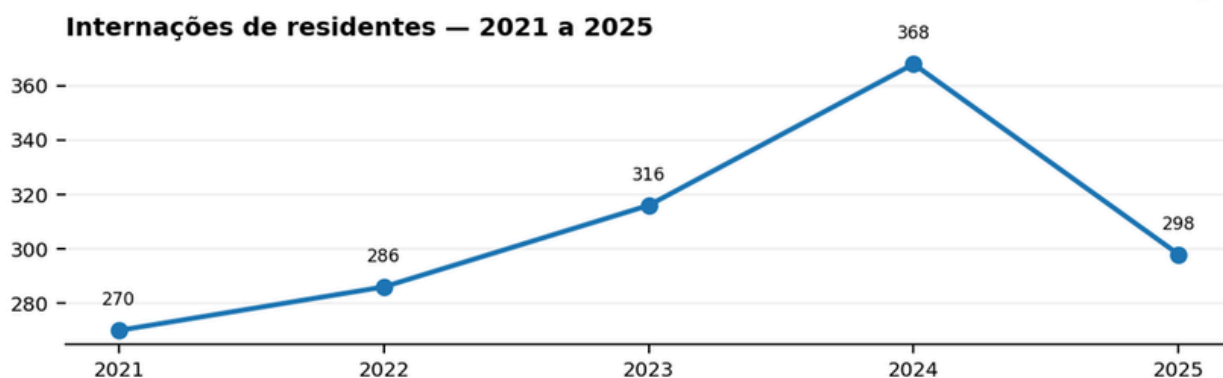
11. PRODUÇÃO ESPECIALIZADA E ACESSO A SERVIÇOS

Além da Atenção Básica, foram registrados 11.356 procedimentos de atenção ambulatorial especializada: 9.587 clínicos, 1.313 diagnósticos, 291 de promoção e prevenção, 45 cirúrgicos e 120 relacionados a órteses, próteses e materiais especiais. O valor aprovado informado foi de R\$ 51.740,24.



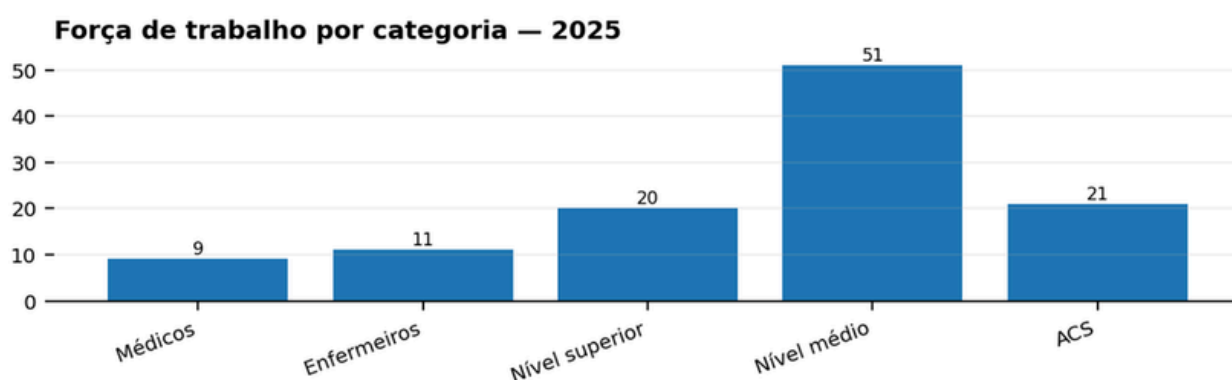
12. URGÊNCIA, EMERGÊNCIA E CONTINUIDADE DO CUIDADO

A rede municipal manteve uma unidade de suporte básico do SAMU, com alcance de 100% da meta. Também foram mantidos 11 leitos de retaguarda clínica e houve 100% de alcance na meta de integração dos pontos de atenção por meio de referência e contrarreferência.



13. GESTÃO, ESTRUTURA, PROFISSIONAIS E QUALIFICAÇÃO

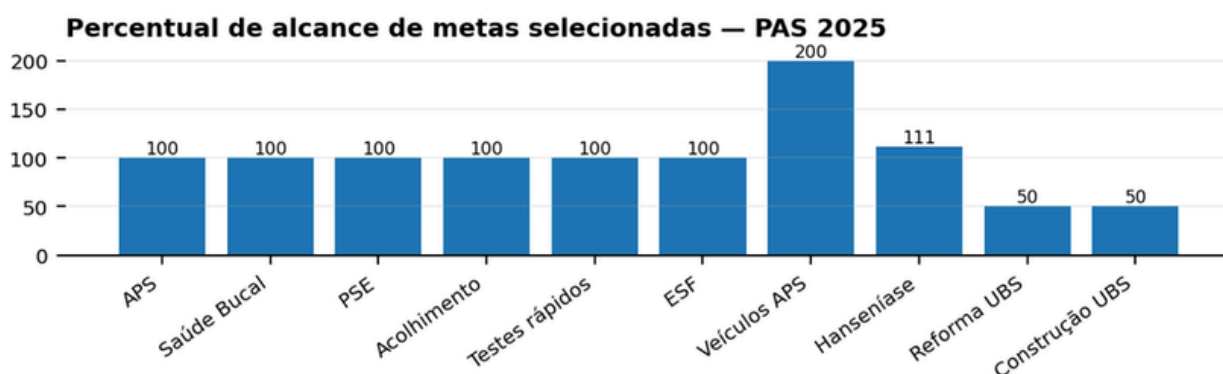
A capacidade de execução da política municipal é sustentada por 10 estabelecimentos e 126 trabalhadores. O quadro reúne 59 estatutários/empregados públicos e 67 trabalhadores em contratos temporários e cargos em comissão. A composição inclui 9 médicos, 11 enfermeiros, 20 profissionais de nível superior, 51 de nível médio e 21 ACS.



A gestão também investiu em Piauí Saúde Digital, equipamentos de informática para a APS, educação permanente e encontro municipal de trabalhadores da Enfermagem.

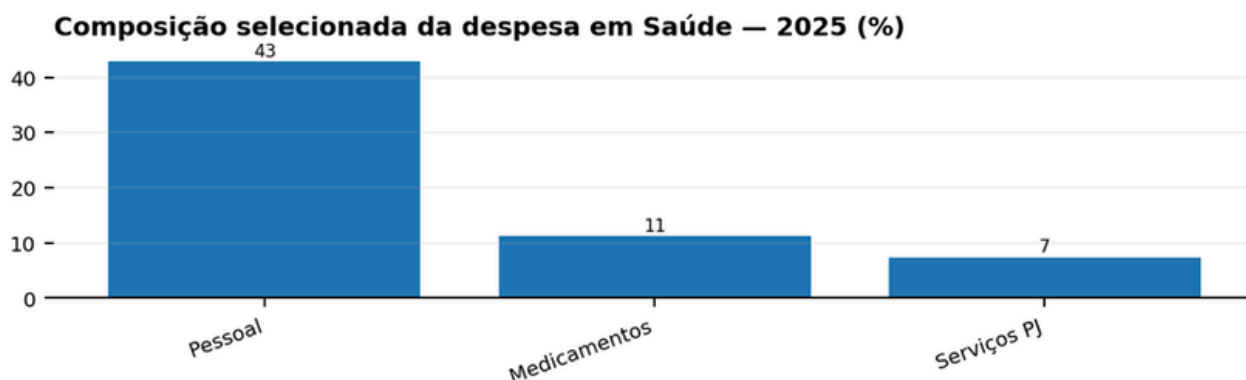
14. METAS E DESEMPENHO DA PAS

Destacam-se cobertura de 100% da Atenção Básica e Saúde Bucal, manutenção das equipes ESF, acolhimento com classificação de risco, testes rápidos, PSE, SAMU e cura de hanseníase. A aquisição de veículos para a APS atingiu 200% da meta registrada. Reforma/ampliação e construção de UBS alcançaram 50%, constituindo pontos de acompanhamento.



15. FINANCIAMENTO E CONCLUSÃO

Em 2025, o município aplicou 23,20% das receitas próprias em ações e serviços públicos de saúde, superando o limite mínimo estabelecido. As despesas totais com Saúde foram de R\$ 13.065.836,77. Na composição informada, 42,84% corresponderam a pessoal, 11,23% a medicamentos e 7,44% a serviços de terceiros — pessoa jurídica.



Fonte: Relatório Anual de Gestão 2025 / DIGISUS – Secretaria Municipal de Saúde de Barro Duro; SISAB; SIA/SUS; SIH/SUS; CNES; SIOPS; PAS e InvestSUS/FNS, conforme informações constantes do documento original.

Em síntese, 2025 apresenta uma política de saúde com forte presença da Atenção Primária e atuação territorial, preventiva e integrada. A agenda contemplou saúde da mulher, criança e adolescente, imunização, saúde bucal, condições crônicas, pessoa idosa por meio do cuidado integrado, vigilância, reabilitação, urgência e saúde digital. Para o próximo ciclo, recomenda-se concentrar esforços nas metas parcialmente executadas e na organização da atenção em saúde mental, preservando o monitoramento contínuo dos indicadores.

16. PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS AO LONGO DE 2025



Programa de Saúde na Escola com palestra sobre gravidez na adolescência e perspectivas de vida no Ensino Médio.



Atendimento cirúrgico de mulheres no mutirão de varizes.



Grupo de gestantes e puérperas com foco no aleitamento materno seguro.



Atividade da Academia de Saúde



Encontro municipal de trabalhadores da Enfermagem



EIXO

ASSISTÊNCIA SOCIAL



1.9 EIXO ASSISTÊNCIA SOCIAL

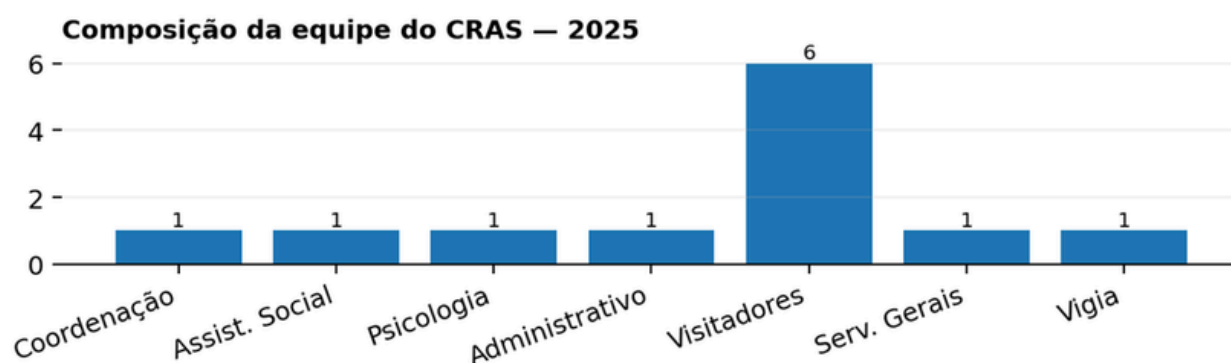
1. VISÃO GERAL DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Em 2025, a política de Assistência Social de Barro Duro esteve organizada a partir da Proteção Social Básica, tendo o CRAS como principal porta de entrada para a população em situação de vulnerabilidade. O funcionamento combina acolhimento, acompanhamento familiar, Cadastro Único, fortalecimento de vínculos, visitas domiciliares, atividades coletivas e encaminhamentos para a rede.

O trabalho é articulado com saúde, educação, habitação, justiça, Conselho Tutelar, escolas e demais órgãos públicos. Os atendimentos são registrados e seguem as diretrizes da PNAS e do SUAS.

2. CRAS: PORTA DE ENTRADA E ACOMPANHAMENTO FAMILIAR

O CRAS atende famílias em situação de vulnerabilidade por meio de escuta, acolhimento e PAIF. Também realiza Cadastro Único, orientações sobre direitos, rodas de conversa, oficinas e encaminhamentos para saúde, educação, qualificação profissional, justiça e habitação. Funciona de segunda a sexta, das 7h às 15h.



3. CADASTRO ÚNICO E ACESSO A BENEFÍCIOS

O Cadastro Único é atividade estruturante, com inclusão e atualização cadastral para Bolsa Família, Tarifa Social de Energia Elétrica, BPC e outros benefícios. O relatório fotográfico registra atendimento individual para atualização cadastral.

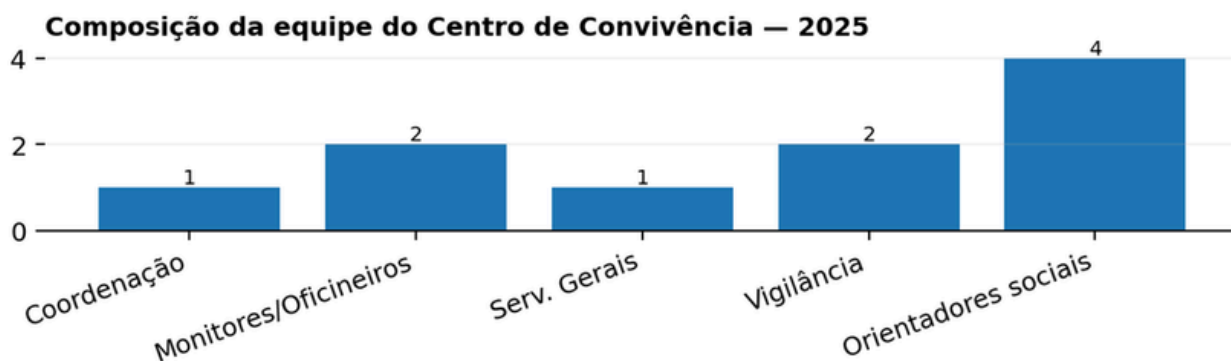
4. PROGRAMA CRIANÇA FELIZ E PRIMEIRA INFÂNCIA

O Programa Criança Feliz atua desde a gestação, com foco no desenvolvimento integral da primeira infância. A estrutura conta com uma supervisora e seis visitadores, responsáveis por visitas domiciliares, fortalecimento de vínculos e estímulo ao desenvolvimento infantil.

5. SCFV E CENTRO DE CONVIVÊNCIA

O SCFV é desenvolvido em parceria com o Centro de Convivência e atende diferentes públicos. O relatório registra oficinas de artesanato, dança, teatro e música; atividades físicas e recreativas para idosos; rodas de conversa com adolescentes; celebrações e eventos comunitários.

As ações fortalecem a convivência comunitária, previnem situações de risco social e apoiam o desenvolvimento de habilidades sociais e cidadania.



6. ATENÇÃO À PESSOA IDOSA

A atenção à pessoa idosa aparece principalmente no SCFV e no Centro de Convivência, com atividades físicas, recreativas e oficinas de fortalecimento de vínculos, promovendo inclusão social e bem-estar.

7. FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS E PARTICIPAÇÃO

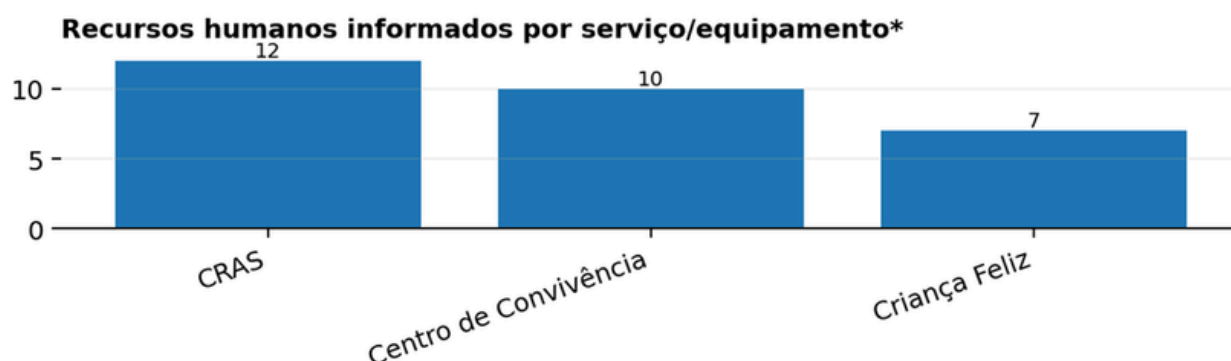
O conjunto de ações demonstra que a Assistência Social atua para além do atendimento individual, com encontros de famílias, rodas de conversa, oficinas, atividades culturais e recreativas e eventos comunitários.

8. INCLUSÃO SOCIAL — PROJETO MÚSICA EFICIENTE

O Projeto Música Eficiente é descrito como iniciativa voltada ao desenvolvimento social, emocional e intelectual, especialmente para crianças e jovens com deficiência, promovendo participação conjunta de pessoas com e sem deficiência.

9. CENTRO DE CONVIVÊNCIA: ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

O Centro de Convivência funciona de segunda a sexta, das 7h às 18h, em turnos programados para diferentes faixas etárias. A equipe informada possui 1 coordenador, 2 monitores/oficineiros, 1 profissional de serviços gerais, 2 vigias e 4 orientadores sociais.



10. ESTRUTURA FÍSICA E QUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS

Os registros fotográficos mostram melhorias na estrutura do CRAS: nova identificação da fachada, acessibilidade, reorganização das salas de atendimento, recepção, mobiliário e ambientes de apoio. No Centro de Convivência, as imagens registram espaços estruturados para atividades, circulação, cozinha e sanitários.

11. REDE DE PROTEÇÃO E ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL

O CRAS realiza encaminhamentos conforme as necessidades das famílias e mantém integração com Conselho Tutelar, escolas, unidades de saúde e demais órgãos públicos. A articulação amplia a capacidade de resposta às demandas identificadas no acompanhamento socioassistencial.

12. CONSIDERAÇÕES CONSOLIDADAS

O exercício de 2025 apresenta uma Assistência Social estruturada em torno do CRAS, Programa Criança Feliz, Cadastro Único e SCFV/Centro de Convivência. A atuação combina atendimento familiar, acesso a benefícios, visitas domiciliares, primeira infância, fortalecimento de vínculos, atenção à pessoa idosa e iniciativas de inclusão. Para o próximo ciclo, recomenda-se manter o acompanhamento sistemático dos serviços e ampliar a consolidação de indicadores quantitativos de atendimentos, cadastros, visitas, encaminhamentos e atividades de convivência, qualificando a avaliação e a prestação de contas.

13. PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS AO LONGO DE 2025



Programa Criança Feliz: As ações para a promoção do desenvolvimento integral na primeira infância estão voltadas a famílias e crianças desde o período da gestação.



Atividades com Idosos: Oficina de fortalecimento de vínculos com o grupo de idosos do município, promovendo inclusão social e bem-estar.



Projeto Música Eficiente: É um projeto que envolve atividades musicais que visam o desenvolvimento social, emocional e intelectual, especialmente para crianças e jovens com deficiência, e que não tenham nenhum tipo de deficiência, para que aconteça a inclusão social.



Estrutura do Espaço Físico do Centro de Convivência



EIXO

MEIO AMBIENTE



1.10 EIXO MEIO AMBIENTE

1. APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Barro Duro – PI, durante o exercício de 2025, desenvolveu ações voltadas à proteção ambiental, à conscientização da população e à promoção de práticas sustentáveis no município.

As atividades foram planejadas com o objetivo de fortalecer a educação ambiental, estimular a participação da comunidade e orientar moradores, estudantes, comerciantes e microempreendedores sobre a importância da preservação dos recursos naturais.

O investimento em meio ambiente representa um investimento direto na qualidade de vida da população. A proteção das nascentes, a correta destinação dos resíduos, a preservação das árvores e das áreas verdes e a conscientização da população contribuem para a melhoria da saúde pública, a conservação dos recursos hídricos e a construção de uma cidade mais organizada e sustentável.

2. OBJETIVOS

As ações realizadas pela Secretaria tiveram como principais objetivos:

- Promover a educação e a conscientização ambiental;
- Incentivar a população a não realizar o descarte irregular de lixo;
- Proteger nascentes, rios, córregos e demais recursos hídricos;
- Estimular a preservação das árvores, florestas e áreas verdes;
- Orientar comerciantes e microempreendedores sobre boas práticas ambientais;
- Levar informações sobre sustentabilidade para as escolas;
- Incentivar a participação da comunidade nas ações ambientais;
- Promover uma cultura permanente de responsabilidade e cuidado com o meio ambiente.

3. RECURSOS HÍDRICOS, NASCENTES E QUALIDADE AMBIENTAL

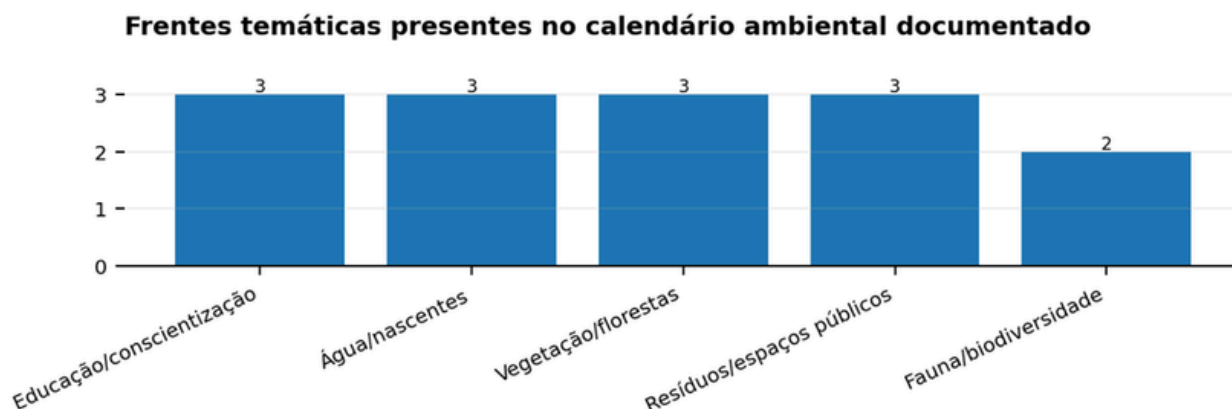
A proteção da água foi uma das frentes centrais. Em fevereiro, foram trabalhadas zonas úmidas e prevenção do lançamento de resíduos em rios, riachos, lagoas e açudes. Em março, o Dia Mundial da Água reforçou proteção de nascentes e cursos d'água, combate ao desperdício e poluição e instalação de placas "PROTEJA AS NASCENTES".

4. RESÍDUOS SÓLIDOS E CONSERVAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS

O combate ao descarte irregular aparece de forma transversal. As ações orientaram a população sobre descarte correto, limpeza de espaços públicos e redução da poluição. Placas "PROIBIDO JOGAR LIXO" foram instaladas em pontos estratégicos. Houve também orientação aos microempreendedores sobre destinação adequada de resíduos.

5. VEGETAÇÃO, FLORESTAS E BIODIVERSIDADE

A preservação da vegetação foi trabalhada no Dia Nacional da Mata Atlântica, Dia de Proteção às Florestas e ações de setembro sobre Amazônia e Dia da Árvore. Os conteúdos abordaram arborização urbana, áreas verdes, espécies vegetais, prevenção de queimadas e desmatamentos e valorização das árvores.



6. EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE

A educação ambiental foi tratada como eixo estruturante. Desde janeiro, as ações abordaram limpeza dos espaços públicos, descarte de resíduos, água, árvores e recursos naturais. Em junho, durante a Semana Nacional do Meio Ambiente, as ações foram intensificadas nas escolas e com a população.

Nas escolas, foram realizadas palestras e atividades sobre água, reciclagem, limpeza, árvores, animais e responsabilidade ambiental. O relatório registra estímulo à participação das escolas e da comunidade.

7. ORIENTAÇÃO A COMERCIANTES E MICROEMPREENDEDORES

A Secretaria aproximou o setor produtivo da pauta ambiental por meio de orientações sobre boas práticas, descarte adequado de resíduos e responsabilidade compartilhada. A frente foi registrada em junho e permaneceu nas ações contínuas de agosto.

8. RESULTADOS E IMPACTOS REGISTRADOS

O documento aponta nove resultados e impactos: maior conscientização; educação ambiental nas escolas; incentivo à proteção de nascentes; combate ao descarte irregular; melhoria da sinalização; aproximação dos microempreendedores; valorização de árvores, florestas e áreas verdes; participação comunitária; e fortalecimento da pauta ambiental na administração.

O relatório-base não apresenta quantitativos de resíduos recolhidos, áreas recuperadas, árvores plantadas ou nascentes recuperadas. Por isso, esses indicadores não foram estimados.

9. RESULTADOS E IMPACTOS REGISTRADOS

O documento aponta nove resultados e impactos: maior conscientização; educação ambiental nas escolas; incentivo à proteção de nascentes; combate ao descarte irregular; melhoria da sinalização; aproximação dos microempreendedores; valorização de árvores, florestas e áreas verdes; participação comunitária; e fortalecimento da pauta ambiental na administração.

O relatório-base não apresenta quantitativos de resíduos recolhidos, áreas recuperadas, árvores plantadas ou nascentes recuperadas. Por isso, esses indicadores não foram estimados.

10. ANÁLISE CONSOLIDADA DA EXECUÇÃO

A execução de 2025 revela uma política ambiental construída a partir de três componentes: calendário temático, ações permanentes e articulação com a população. O calendário distribuiu conteúdos ambientais ao longo do ano, enquanto as ações permanentes garantiram continuidade para resíduos, nascentes, espaços públicos, escolas e responsabilidade dos empreendedores.

11. PONTOS DE CONTINUIDADE PARA O PRÓXIMO CICLO

Com base exclusivamente no documento, a continuidade pode ser fortalecida pela manutenção das ações educativas, acompanhamento das áreas sinalizadas, ampliação das ações nas escolas e permanência da orientação aos empreendedores. Para os próximos relatórios, recomenda-se incorporar indicadores quantitativos de execução, como número de ações, participantes, escolas alcançadas, placas instaladas e áreas monitoradas.

12. CONCLUSÃO

O exercício de 2025 representou um período de fortalecimento da educação, conscientização e proteção ambiental em Barro Duro. A atuação priorizou prevenção, orientação, participação comunitária e preservação dos recursos naturais. O calendário ambiental abordou água, zonas úmidas, resíduos, árvores, florestas, biodiversidade, fauna e responsabilidade ambiental, enquanto as ações permanentes mantiveram a continuidade da agenda.

13. PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS AO LONGO DE 2025





EIXO INFRAESTRUTURA E URBANISMO



1.11 EIXO INFRAESTRUTURA E URBANISMO

1. INFRAESTRUTURA E URBANISMO EM 2025

Em 2025, o Município de Barro Duro desenvolveu ações voltadas à manutenção, recuperação e conservação da infraestrutura urbana, à melhoria das condições de circulação, ao cuidado com os espaços públicos e ao suporte operacional dos serviços municipais. As atividades envolveram serviços de obras, manutenção de vias, sarjetas, calçamentos, calçadas e praças, além de reformas e pinturas em equipamentos públicos.

A atuação de infraestrutura esteve integrada à mobilidade e ao funcionamento dos serviços municipais. A Secretaria de Transportes administrou veículos e máquinas destinados a diferentes áreas da Prefeitura, incluindo Educação, Saúde, Assistência Social, Obras, Agricultura e Meio Ambiente.

2. MANUTENÇÃO DAS VIAS E DRENAGEM URBANA

Entre os serviços realizados estiveram a execução e recuperação de sarjetas em diversas ruas, serviços de calçamento e manutenção das estruturas existentes. As intervenções nas sarjetas contribuíram para o escoamento das águas pluviais, para a conservação das vias e para melhores condições de circulação de veículos e pedestres. A recuperação dos calçamentos integrou esse conjunto de serviços de manutenção urbana.

A conservação das calçadas também integrou as ações municipais, com reforma, recuperação e pintura, contribuindo para a melhoria da circulação dos pedestres e para a conservação dos espaços públicos.

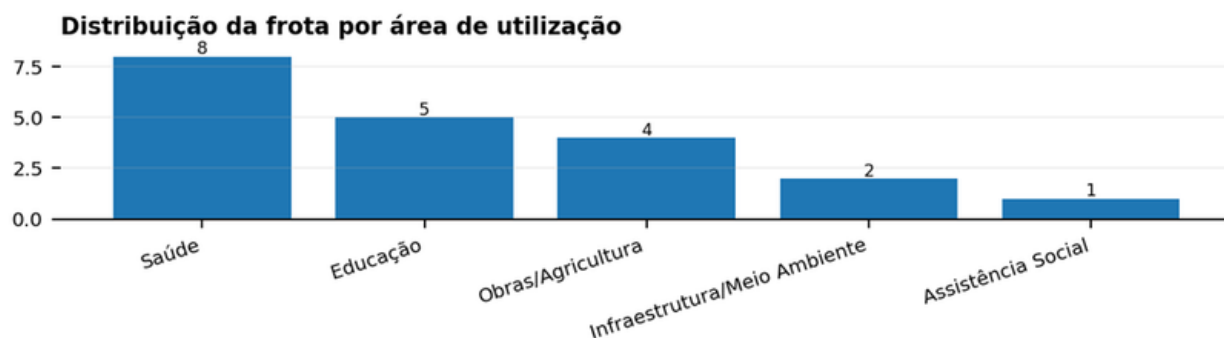
3. PRAÇAS, ÁREAS PÚBLICAS E EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS

As praças públicas receberam reformas e pinturas destinadas à recuperação, conservação e valorização dos espaços de lazer e convivência. Também foram realizados serviços de pintura e recuperação de áreas públicas, contribuindo para a manutenção do patrimônio municipal e para a melhoria dos espaços utilizados pela população.

A manutenção alcançou equipamentos municipais. Foram realizadas reformas e pinturas em Escolas Municipais e reformas no Centro de Convivência, Artesanato e CRAS, fortalecendo as condições físicas dos locais utilizados para a prestação de serviços públicos.

4. MOBILIDADE E ESTRUTURA DE TRANSPORTES

A estrutura de transportes integrou o funcionamento cotidiano da Administração Municipal. A Secretaria de Transportes gerenciou veículos, máquinas e motoristas utilizados pelas Secretarias de Educação, Saúde, Assistência Social, Obras, Agricultura e Meio Ambiente. A relação apresentada para 2025 reúne 20 veículos e máquinas.



A distribuição inclui 8 unidades vinculadas à Saúde, 5 à Educação, 4 a Obras/Agricultura, 2 à Infraestrutura/Meio Ambiente e 1 à Assistência Social. Essa frota apoiou atividades de transporte escolar, atendimento de saúde, ações sociais, serviços de obras, agricultura, coleta de resíduos e abastecimento de água.

5. TRANSPORTE ESCOLAR E APOIO À EDUCAÇÃO

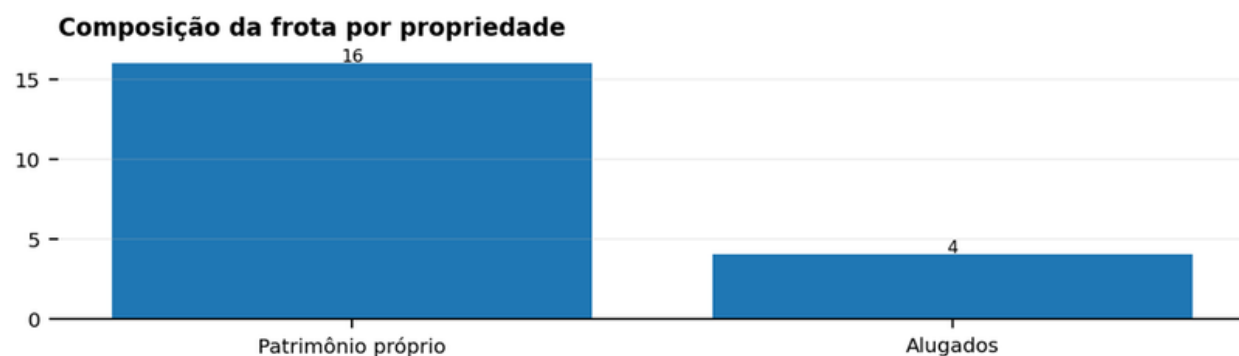
A frota educacional contou com cinco ônibus escolares, destinados ao transporte dos alunos. Os veículos integram a estrutura de apoio para garantir a logística necessária ao deslocamento dos estudantes.

6. TRANSPORTE E ATENDIMENTO EM SAÚDE

Na área da Saúde, a frota inclui uma ambulância S10, duas ambulâncias Fiat Strada, uma ambulância Furgão do SAMU, veículos destinados à Atenção Primária e uma VAN para transporte de pacientes de hemodiálise.

7. OBRAS, AGRICULTURA, MEIO AMBIENTE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Para Obras e Agricultura foram relacionados quatro tratores e máquinas, incluindo retroescavadeira, patrol e arador. Para Infraestrutura e Meio Ambiente, a frota inclui caminhão destinado à coleta de lixo e caminhão-pipa. Na Assistência Social, foi relacionado um veículo Spin Chevrolet.



8. HABITAÇÃO E PLANEJAMENTO URBANO

Em 6 de janeiro de 2025, foi criada a Secretaria Municipal de Habitação por meio da Lei Complementar nº 01/2025. A nova estrutura administrativa passou a reunir competências relacionadas à política habitacional, saneamento, planejamento e regularização fundiária do Município.

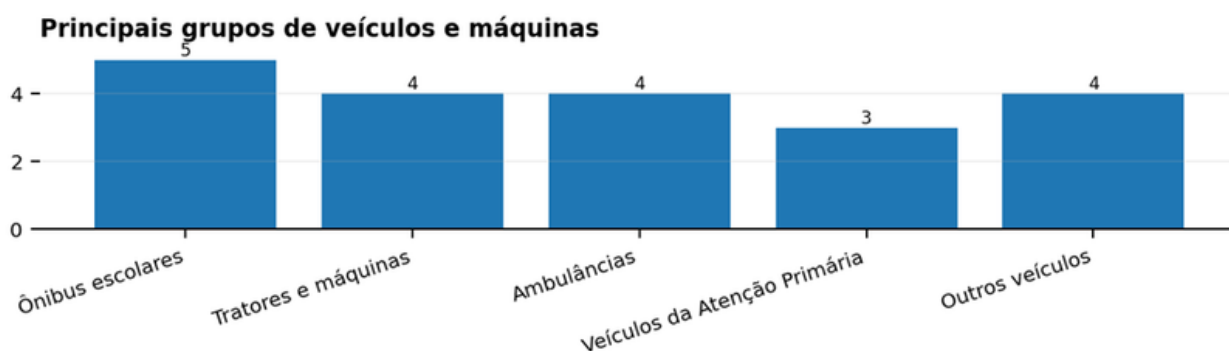
Entre suas atribuições estão o planejamento e a execução de políticas públicas habitacionais; ações de regularização fundiária; atualização do Plano Habitacional; projetos de construção, ampliação e melhoria de moradias para famílias de baixa renda; estudos sobre a realidade socioeconômica e habitacional; monitoramento de áreas de risco; fiscalização de obras e serviços; e planejamento de ações de saneamento básico específicas das unidades habitacionais.

Durante 2025, a Secretaria permaneceu em processo de formalização, organização administrativa, definição de competências e estruturação dos serviços. Por esse motivo, não foram registradas ações, programas ou projetos específicos de execução no período. A criação da pasta estabeleceu a estrutura administrativa para o desenvolvimento da política habitacional nos exercícios subsequentes.

9. INTEGRAÇÃO DOS SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA

As ações de Obras, Transportes e Habitação compõem diferentes dimensões da organização urbana de Barro Duro. A manutenção de vias, sarjetas, calçamentos, calçadas, praças e áreas públicas atua diretamente sobre os espaços urbanos. A frota municipal fornece suporte aos deslocamentos, ao transporte escolar, à assistência em saúde, à coleta de resíduos, ao abastecimento por caminhão-pipa e às atividades de obras e agricultura. A criação da Secretaria de Habitação acrescentou à estrutura municipal uma área específica para planejamento habitacional e regularização fundiária.

10. FROTA MUNICIPAL POR TIPO



11. INFRAESTRUTURA E URBANISMO: SÍNTESE DAS AÇÕES DE 2025

A infraestrutura urbana de Barro Duro recebeu, ao longo de 2025, serviços de manutenção e recuperação de suas estruturas físicas. As ações alcançaram ruas, sarjetas, calçamentos, calçadas, praças e áreas públicas, além de equipamentos municipais utilizados pela população. A conservação das sarjetas e o cuidado com o sistema de escoamento das águas pluviais integraram os serviços de manutenção das vias.



A recuperação e pintura de praças contribuiu para a conservação dos espaços de lazer e convivência. A manutenção das calçadas esteve associada à circulação de pedestres. As reformas e pinturas de escolas, bem como as intervenções no Centro de Convivência, Artesanato e CRAS, integraram a manutenção dos equipamentos públicos municipais.

A mobilidade municipal foi apoiada por uma frota de 20 veículos e máquinas distribuídos entre Educação, Saúde, Obras/Agricultura, Infraestrutura/Meio Ambiente e Assistência Social. O conjunto incluiu ônibus escolares, ambulâncias, veículos da Atenção Primária, tratores e máquinas, caminhão de coleta de lixo, caminhão-pipa e veículo da Assistência Social.

No campo habitacional, 2025 marcou a criação da Secretaria Municipal de Habitação. A nova pasta passou a concentrar atribuições relativas à política habitacional, saneamento, planejamento e regularização fundiária. A estruturação administrativa ocorreu durante o próprio exercício, sem registro de execução de programas específicos naquele ano.

O conjunto de ações desenvolvidas em 2025 integra manutenção urbana, conservação de espaços públicos, apoio logístico aos serviços municipais e estruturação da política habitacional. Dessa forma, o Eixo Infraestrutura e Urbanismo reúne as intervenções físicas realizadas no município e os meios operacionais e administrativos utilizados para sustentar a prestação dos serviços públicos.

12. PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS AO LONGO DE 2025







EIXO CONTROLE INTERNO



1.12 EIXO CONTROLE INTERNO

1. CONTROLE INTERNO, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA

Em 2025, a Prefeitura Municipal de Barro Duro manteve mecanismos de controle, publicidade dos atos administrativos e acesso às informações públicas por meio da Controladoria Geral, do Portal da Transparência e dos canais de atendimento ao cidadão. O Portal identifica a Controladoria Geral do Município como unidade orçamentária e registra ação específica de manutenção das atividades de controle interno, vinculada à função Administração e à subfunção Administração Financeira. A estrutura de transparência disponibilizada ao cidadão reúne informações sobre receitas, despesas, servidores, licitações, diárias, contratos, extratos e relatórios fiscais, além de canais de e-SIC e Fale Conosco. O Portal disponibiliza PPA, LDO, RREO, RGF, detalhamento de despesas por empenho, liquidação e pagamento, receitas arrecadadas e procedimentos licitatórios.

2. INSTRUMENTOS DE TRANSPARÊNCIA E CONTROLE

Instrumento	Conteúdo disponibilizado
Receitas	Informações sobre previsão, lançamento e arrecadação.
Despesas	Empenho, liquidação, pagamento e detalhamento da execução.
Licitações	Procedimentos licitatórios e informações relacionadas às contratações.
Contratos	Consulta pública dos contratos disponibilizados.
Servidores	Informações funcionais e de remuneração.
Diárias	Registros das diárias concedidas.
Relatórios fiscais	PPA, LDO, RREO, RGF e outros documentos.
e-SIC	Canal para solicitação formal de informações públicas.
Fale Conosco/Ouvidoria	Canal de comunicação e manifestações do cidadão.

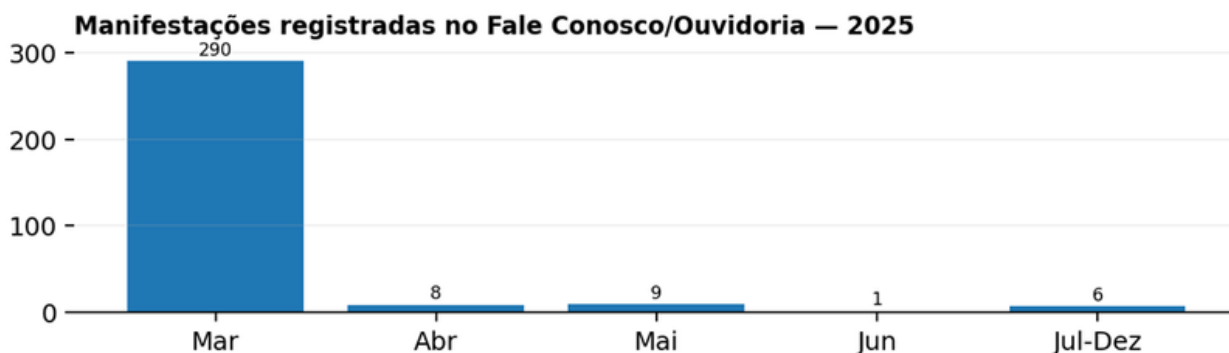
O Portal também disponibiliza módulos de balancetes para acompanhamento de receitas a arrecadar, previsão de receitas, dotações, empenhos emitidos, empenhos anulados, créditos a pagar, liquidação e pagamento de empenhos.

3. ACESSO À INFORMAÇÃO

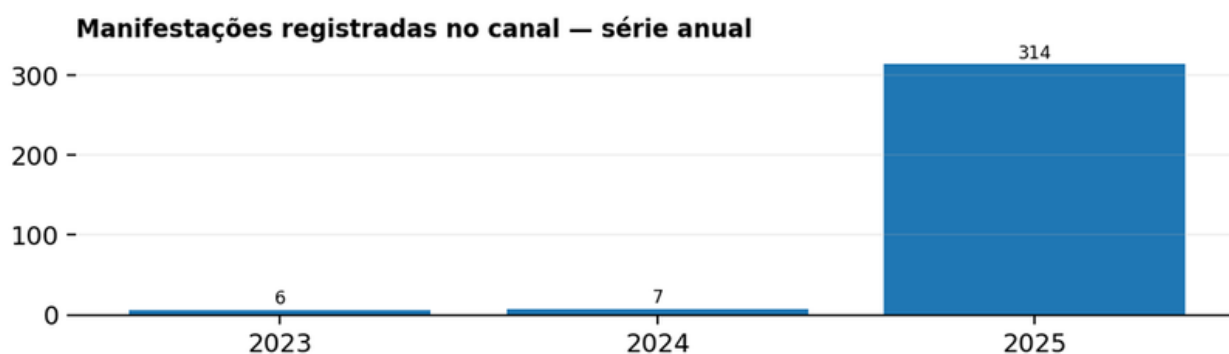
O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) está disponibilizado presencialmente e pela internet. O cidadão pode solicitar informações públicas e acompanhar o atendimento às suas solicitações.

4. PARTICIPAÇÃO E MANIFESTAÇÕES DOS CIDADÃOS

O canal Fale Conosco/Ouvidoria disponibiliza estatísticas anuais e mensais das manifestações recebidas. Em 2025, foram registradas 314 manifestações: 290 em março, 8 em abril, 9 em maio, 1 em junho e 6 em dezembro. Na estatística publicada, as 314 aparecem classificadas como “Novo”, sem registros classificados como respondidos, anônimos ou recusados.



O gráfico representa o número de manifestações registrado no sistema oficial. A estatística não informa, nessa página, o assunto ou a natureza de cada manifestação; por isso, o dado é apresentado apenas como indicador de utilização do canal de participação e comunicação com a Prefeitura.



A série anual publicada no mesmo canal registra 6 manifestações em 2023, 7 em 2024 e 314 em 2025. O gráfico demonstra a evolução do volume registrado no canal, sem atribuir causas à variação.

5. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

O sistema de transparência organiza a execução da despesa em diferentes etapas, permitindo consultar empenhos, liquidações, pagamentos, anulações e créditos a pagar. Essa estrutura de publicação possibilita acompanhar os registros financeiros vinculados às unidades, programas, ações, fontes de recursos e naturezas de despesa.

6. CONTROLE DA DESPESA E DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

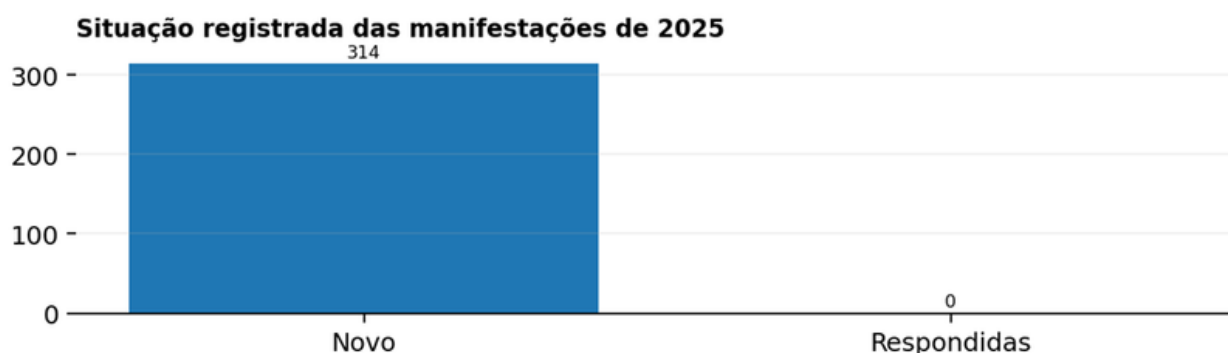
Os registros do Portal apresentam informações detalhadas dos empenhos, incluindo unidade orçamentária, função, subfunção, programa, ação, natureza e elemento da despesa, fonte de recurso, histórico e, quando registrados, dados de liquidação e pagamento. Dessa forma, a publicidade dos atos financeiros permite relacionar o gasto ao respectivo planejamento e à unidade responsável.

No caso da Controladoria Geral, o Portal identifica a unidade na classificação orçamentária e registra a ação “Manutenção das Atividades de Controle Interno”. O registro demonstra a existência de uma ação orçamentária própria para as atividades de controle interno no sistema municipal.

7. LICITAÇÕES E CONTRATOS

A transparência municipal mantém módulos específicos para licitações e contratos, permitindo consulta pública dos procedimentos e instrumentos disponibilizados. A plataforma apresenta a licitação como área destinada ao acompanhamento das contratações públicas e disponibiliza consultas relacionadas aos contratos.

A estrutura de controle e transparência também se articula com a publicidade dos atos administrativos e financeiros, permitindo que informações sobre contratações, despesas, servidores e demais registros sejam consultadas pela população.



Situação registrada das manifestações do canal Fale Conosco/Ouvidoria em 2025: 314 classificadas como “Novo” e nenhuma como “Respondida” na estatística consultada.

8. GOVERNANÇA, TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL

O conjunto formado pela Controladoria, pelo Portal da Transparência, pelo SIC/e-SIC, pelo Fale Conosco/Ouvidoria e pelos módulos de receitas, despesas, licitações, contratos e relatórios cria canais institucionais para acompanhamento da gestão pública e acesso da sociedade às informações municipais.

9. TRANSPARÊNCIA E ACESSO À INFORMAÇÃO NO MUNICÍPIO

A política de transparência integra o funcionamento do controle interno ao tornar públicos dados da execução orçamentária, financeira e administrativa. O Portal informa que os dados de receitas e despesas que exigem atualização em tempo real são inseridos pelos órgãos e entidades da administração municipal por meio de sistema integrado de gestão.



Além da publicação ativa de informações, o Município mantém o Serviço de Informação ao Cidadão para pedidos que não estejam disponíveis no Portal. A estrutura permite que o cidadão protocole solicitações e acompanhe o acesso a informações públicas, reforçando a participação social na administração municipal.

10. RESULTADOS CONSOLIDADOS DO EIXO EM 2025

Dimensão	Informações consolidadas
Controle interno	Controladoria Geral identificada como unidade orçamentária, com ação específica de manutenção das atividades de controle interno.
Transparência	Portal com receitas, despesas, servidores, licitações, contratos, diárias, extratos e relatórios.
Execução financeira	Consulta de empenhos, liquidações, pagamentos, anulações e créditos a pagar.
Acesso à informação	SIC/e-SIC disponibilizado para pedidos de informação pública.
Participação social	314 manifestações registradas no Fale Conosco/Ouvidoria em 2025.
Licitações e contratos	Módulos próprios para consulta pública dos procedimentos e contratos.
Controle social	Disponibilização de informações e mecanismos digitais para consulta da população.

11. TRANSPARÊNCIA E ACESSO À INFORMAÇÃO NO MUNICÍPIO

A política de transparência integra o funcionamento do controle interno ao tornar públicos dados da execução orçamentária, financeira e administrativa. O Portal informa que os dados de receitas e despesas que exigem atualização em tempo real são inseridos pelos órgãos e entidades da administração municipal por meio de sistema integrado de gestão.

Além da publicação ativa de informações, o Município mantém o Serviço de Informação ao Cidadão para pedidos que não estejam disponíveis no Portal. A estrutura permite que o cidadão protocole solicitações e acompanhe o acesso a informações públicas, reforçando a participação social na administração municipal.

12. SÍNTESE DO EIXO

Em 2025, o controle interno de Barro Duro esteve associado à estrutura institucional da Controladoria Geral e a um conjunto de ferramentas de transparência e acesso à informação. A disponibilização de dados sobre receitas, despesas, licitações, contratos, servidores, diárias e relatórios, somada aos canais SIC/e-SIC e Fale Conosco/Ouvidoria, compõe a estrutura pública de acompanhamento da gestão municipal.



INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

...

1.13 EIXO CONTROLE INTERNO

LEI PPA (PLANO PLURIANUAL) DO MUNICÍPIO DE BARRO DURO

Lei nº 07/2024, de 25 de Setembro de 2024.

Dispõe sobre a Reformulação do Plano Plurianual – PPA 2022-2025, do Município de Barro Duro, Estado do Piauí, e dá outras providências.

O Prefeito Municipal de Barro Duro, Estado do Piauí.

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica revisado o Plano Plurianual – PPA 2022-2025, do Município de Barro Duro, Estado do Piauí, para o exercício de 2025, compreendendo os órgãos da administração direta e indireta dos Poderes Executivo e Legislativo Municipais.

Art. 2º A exclusão, alteração ou inclusão de novos programas propostos decorrem dos ajustes necessários em face de novos cenários e a situações não previstas quando da elaboração do Plano.

§ 1º Os valores estabelecidos para as ações constantes do Plano Plurianual são referenciais, não se constituindo em limites à programação das despesas expressas nas leis orçamentárias anuais e em seus créditos adicionais.

Art. 3º A Revisão baseada no inciso I, art. 7º da Lei do PPA 2022-2025, apresenta Anexo Único de Programas, Metas e Ações que demonstra as alterações por Programa de Governo.

§ 1º Considera-se alteração de programa:

I - Modificação da denominação, do objetivo ou do público alvo do programa;

II - Inclusão ou exclusão de ações orçamentárias;

III - Alteração nos atributos do título, do produto e da unidade de medida das ações orçamentárias.

Tabela XII - Programas, Metas e Ações (Alteração 2025)

Resumo				
	2022	2023	2024	2025
Total Geral por Ano:	24.161.994,38	46.000.000,71	55.300.000,12	55.250.000,00
Total Geral do PPA:	180.711.995,21			

LEI LDO (LEI DAS DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS) DO MUNICÍPIO DE BARRO DURO

LEI Nº 05, DE 02 DE ABRIL DE 2024.

Dispõe sobre as **Diretrizes** para a elaboração e execução da Lei Orçamentária Anual – LOA para o exercício financeiro de 2025, para a elaboração da reformulação do Plano Plurianual do período 2022 a 2025 e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Barro Duro, Estado do Piauí, aprovou e eu, Prefeito Municipal, no uso das atribuições que me são conferidas pela legislação em vigor, sanciono a seguinte Lei:

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Ficam estabelecidas, em cumprimento ao disposto no § 2º, do Art. 165, da Constituição Federal, as **Diretrizes** para a elaboração e execução da Lei Orçamentária Anual – LOA para o exercício financeiro de 2025 e para a elaboração do Plano Plurianual do período 2022 a 2025 – PPA do Município de Barro Duro, Estado do Piauí.

Art. 2º Os Projetos de Lei Orçamentária Anual – LOA para o exercício financeiro de 2025 e a elaboração do Plano Plurianual – PPA do período de 2022 a 2025, serão feitos em consonância com as diretrizes fixadas nesta Lei, na Constituição Federal, na Constituição do Estado do Piauí, na Lei Orgânica do Município, na Lei Federal nº 4.320, de 17.03.1964, e na Lei Complementar nº 101, de 04.05.2000, Lei de Responsabilidade Fiscal.

Art. 3º Integram a presente Lei os Anexos estabelecidos na Lei Complementar nº 101, de 04.05.2000, Capítulo II, Seção II, Art. 4º.

Parágrafo único. As metas e as prioridades estabelecidas nesta Lei não encerram o assunto, podendo ser, quando da elaboração dos Projetos de Lei Orçamentária Anual – LOA para o exercício financeiro de 2025 e a elaboração do Plano Plurianual – PPA do período 2022 a 2025, ajustados, inseridos ou excluídos programas, projetos, atividades e metas programadas dos períodos por eles abrangidos, para atender novas exigências e demandas advindas e compatibilizar os orçamentos fiscais

dos respectivos exercícios, com a finalidade de adequá-los a novas circunstâncias.

Art. 4º As diretrizes orçamentárias estabelecidas nesta Lei compreendem:

- I – As prioridades e as metas da Administração Pública Municipal;
- II – A estrutura e a organização do orçamento municipal;
- III – As diretrizes para elaboração do Plano Plurianual do período de 2022 a 2025;
- IV – As diretrizes para a elaboração e execução do orçamento municipal e suas alterações;
- V – Disposições sobre o Orçamento da seguridade Social;
- VI – As disposições relativas às políticas de pessoal;
- VII – As disposições finais.

METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRES EXERCICIOS ANTERIORES

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CORRENTES										
	2022	2023	%	2024	%	2025	%	2026	%	2027	%
Receita Total(EXCETO FONTES RPPS)	21.340.257,66	22.975.867,36	7,66	34.131.894,17	48,56	58.900.000,00	72,57	60.961.500,00	3,50	63.095.152,50	3,50
Receitas Primárias(EXCETO FONTES RPPS)(I)	21.139.933,74	22.752.012,49	7,63	31.650.905,30	39,11	57.980.000,00	83,19	60.009.300,00	3,50	62.109.625,50	3,50
Despesa Total(EXCETO FONTES RPPS)	21.232.660,53	22.321.438,72	5,13	34.454.886,46	54,36	58.900.000,00	70,95	60.961.500,00	3,50	63.095.152,50	3,50
Despesas Primárias(EXCETO FONTES RPPS)(II)	20.773.566,24	22.002.755,40	5,92	32.031.620,65	45,58	58.720.000,00	83,32	60.775.200,00	3,50	62.902.332,00	3,50
Receita Total(COM FONTES RPPS)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.300.000,00	0,00	4.450.500,00	3,50	4.606.267,50	3,50
Receitas Primárias(COM FONTES RPPS)(III)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.750.000,00	0,00	3.881.250,00	3,50	4.017.093,75	3,50
Despesa Total(COM FONTES RPPS)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.700.000,00	0,00	3.829.500,00	3,50	3.963.532,50	3,50
Despesas Primárias(COM FONTES RPPS)(IV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.680.000,00	0,00	3.808.800,00	3,50	3.942.108,00	3,50
Resultado Primário(SEM RPPS) - Acima da Linha(V)=(I-II)	366.367,50	749.257,09	104,51	-380.715,35	-150,81	-740.000,00	94,37	-765.900,00	3,50	-792.706,50	3,50
Resultado Primário(COM RPPS) - Acima da Linha(VI)=(V)+(III-IV)	366.367,50	749.257,09	104,51	-380.715,35	-150,81	-670.000,00	75,98	-693.450,00	3,50	-717.720,75	3,50
Dívida Pública Consolidada(DC)	13.373.333,97	13.071.226,30	-2,26	12.913.863,68	-1,20	12.500.000,00	-3,20	12.937.500,00	3,50	13.390.312,50	3,50
Dívida Consolidada Líquida(DCL)	13.373.333,97	11.590.442,44	-13,33	12.913.863,68	11,42	11.900.000,00	-7,85	12.316.500,00	3,50	12.747.577,50	3,50
Resultado Nominal(SEM RPPS) - Abaixo da linha	566.691,42	973.111,96	71,72	-1.287.632,24	-232,32	-100.000,00	-92,23	416.500,00	-516,50	431.077,50	3,50

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CONSTANTES										
	2022	2023	%	2024	%	2025	%	2026	%	2027	%
Receita Total(EXCETO FONTES RPPS)	20.591.214,62	22.125.760,27	7,45	32.759.792,02	48,06	56.832.610,00	73,48	58.827.847,50	3,51	60.886.822,16	3,50
Receitas Primárias(EXCETO FONTES RPPS)(I)	20.397.922,06	21.910.188,03	7,41	30.378.538,91	38,65	55.944.902,00	84,16	57.908.974,50	3,51	59.935.788,61	3,50
Despesa Total(EXCETO FONTES RPPS)	20.487.394,15	21.495.545,49	4,92	33.069.800,02	53,84	56.832.610,00	71,86	58.827.847,50	3,51	60.886.822,16	3,50
Despesas Primárias(EXCETO FONTES RPPS)(II)	20.044.414,06	21.188.653,46	5,71	30.743.949,50	45,10	56.658.928,00	84,29	58.648.068,00	3,51	60.700.750,38	3,50
Receita Total(COM FONTES RPPS)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.149.070,00	0,00	4.294.732,50	3,51	4.445.048,14	3,50
Receitas Primárias(COM FONTES RPPS)(III)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.618.375,00	0,00	3.745.406,25	3,51	3.876.495,47	3,50
Despesa Total(COM FONTES RPPS)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.570.130,00	0,00	3.695.467,50	3,51	3.824.808,86	3,50
Despesas Primárias(COM FONTES RPPS)(IV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.550.832,00	0,00	3.675.492,00	3,51	3.804.134,22	3,50
Resultado Primário(SEM RPPS) - Acima da Linha(V)=(I-II)	353.508,00	721.534,57	104,11	-365.410,59	-150,64	-714.026,00	95,40	-739.093,50	3,51	-764.961,77	3,50
Resultado Primário(COM RPPS) - Acima da Linha(VI)=(V)+(III-IV)	353.508,00	721.534,57	104,11	-365.410,59	-150,64	-646.483,00	76,92	-669.179,25	3,51	-692.600,52	3,50
Dívida Pública Consolidada(DC)	12.903.929,95	12.587.590,93	-2,45	12.394.726,36	-1,53	12.061.250,00	-2,69	12.484.687,50	3,51	12.921.651,56	3,50
Dívida Consolidada Líquida(DCL)	12.903.929,95	11.161.596,07	-13,50	12.394.726,36	11,05	11.482.310,00	-7,36	11.885.422,50	3,51	12.301.412,29	3,50
Resultado Nominal(SEM RPPS) - Abaixo da linha	546.800,55	937.106,81	71,38	-1.235.869,42	-231,88	-96.490,00	-92,19	403.112,50	-517,78	415.989,79	3,19

DEMONSTRATIVO DE RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS

PASSIVOS CONTINGENTES		PROVIDÊNCIAS	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
PASSIVOS CONTINGENTES	0,00		0,00
Demandas Judiciais	112.000,00	Abertura de Créditos Adicionais a Partir do Cancelamento da Reserva de Contingência	247.000,00
Dívidas em Processo de Reconhecimento	9.000,00		0,00
Avais e Garantias Concedidas	14.000,00		0,00
Assunção de Passivos	73.000,00		0,00
Assistências Diversas	11.000,00		0,00
Outros Passivos Contingentes	28.000,00		0,00
SUBTOTAL	247.000,00	SUBTOTAL	247.000,00
DEMAIS RISCOS FISCAIS PASSIVOS	0,00		0,00
Frustração de Arrecadação	65.000,00	Abertura de Créditos Adicionais a Partir do Cancelamento de Despesas Discricionárias	120.000,00
Restituição de Tributos a Maior	13.000,00		0,00
Discrepância de Projeções:	9.000,00		0,00
Outros Riscos Fiscais	33.000,00		0,00
SUBTOTAL	120.000,00	SUBTOTAL	120.000,00
TOTAL	367.000,00	TOTAL	367.000,00

LEI LOA (LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL) DO MUNICÍPIO DE BARRO DURO

Lei nº 06/2024, de 25 de Setembro de 2024.

ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICÍPIO DE BARRO DURO, ESTADO DO PIAUÍ, PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2025 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O Prefeito Municipal de Barro Duro, Estado do Piauí, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigor, faz saber que a Câmara Municipal de Barro Duro, Estado do Piauí, aprovou e ele sanciona a seguinte lei:

Art. 1º - O Orçamento Geral do Município de Barro Duro, Estado do Piauí, para o Exercício Financeiro de 2025, estima a Receita e fixa a Despesa em igual valor, no total de R\$ 56.200.000,00 (cinquenta e seis milhões e duzentos mil reais).

§ 1º A Lei Orçamentária anual compreende:

- I. O Orçamento Fiscal referente aos Poderes do Município, seus fundos, órgãos e entidades da administração direta e indireta, mantidos e instituídos pelo poder público;
- II. O Orçamento da Seguridade Social, abrangendo todas as entidades e órgãos a ela vinculados, da administração direta ou indireta, bem como os fundos instituídos e mantidos pelo poder público, cujas ações sejam relativas à saúde, previdência social e assistência social.

Art. 2º - A Receita Orçamentária será realizada mediante a arrecadação de tributos, rendas, transferências dos Governos Federal e Estadual e outras receitas correntes e de capital, na forma da legislação em vigor, previstas e relacionadas no Anexos 5 e 6 que integram esta Lei

Art. 3º - A Despesa Orçamentária está discriminada nos anexos 7 a 9 que integram esta Lei, mostrando a natureza por Órgãos e Unidades e nos anexos 10 a 12, que também fazem parte desta Lei, indicando os Programas de Trabalho, as Funções e Subfunções dos projetos e das atividades e os Vínculos com os recursos.

Art. 4º Fica o Poder Executivo autorizado, durante o exercício financeiro de 2025, a abrir créditos suplementares até o limite correspondente a 50 % (cinquenta por cento) das despesas fixadas nesta Lei, com a finalidade de atender insuficiência de dotações orçamentárias, na forma do que dispõem os artigos 7º e 40 a 46 da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, podendo: I. Suplementar, transpor, remanejar ou transferir de uma categoria de programação para outra ou de um órgão para outro, com a finalidade de atender insuficiências nas dotações orçamentárias, em conformidade com o disposto no art. 167, Inciso VI, da Constituição Federal.

Art. 5º As operações de crédito por antecipação de receita orçamentária não poderão ultrapassar 5% (cinco por cento) da receita estimada nesta Lei.

Art. 6º Na execução do programa de trabalho do Governo os Poderes Executivo e Legislativo poderão:

- I. Desdobrar os projetos especiais de acordo com as exigências estabelecidas pelo Ministério ou órgão concedente de recursos financeiros a título de convênio;
- II. Criar por decreto subprojetos e subatividades, sempre que houver conveniência administrativa ou de controle na execução do orçamento anual;
- III. Ajustar a programação dos fundos especiais detalhados ao nível de sub elemento de despesa.

Art. 7º Poderão ser criadas novas estruturas de natureza de despesa (categoria econômica, grupo, modalidade e elemento de despesa) e fontes de recurso dentro de cada projeto, atividade ou operação especial.

Art. 8º Excluem-se do limite estabelecido no Art. 4º os Créditos Adicionais Suplementares dos poderes Executivo e Legislativo destinados a suplementar as seguintes dotações:

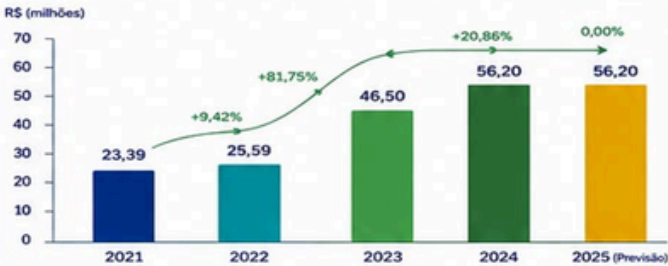
- I. Recursos de operação de crédito, transferências de recursos de convênios com os Governos Federal, Estadual e suas entidades e por superávit financeiro.
- II. Movimentação de recursos entre elementos de despesa de um mesmo grupo, ou unidade orçamentária, os quais sejam alterados por acréscimo e redução ou por inclusão em grupos de despesas de igual valor;
- III. Destinados a suprir insuficiências nas dotações das funções Educação, Assistência Social e Saúde;
- IV. Reforço de dotações do grupo de pessoal e encargos sociais;
- V. Recursos oriundo de Emendas Parlamentares estaduais ou federais;
- VI. Que atendam ao disposto no artigo 7º desta lei;

EVOLUÇÃO DA RECEITA DO MUNICÍPIO DE BARRO DURO

ANÁLISE COMPARATIVA – EXERCÍCIOS 2021, 2022, 2023, 2024 E 2025 (PREVISÃO)

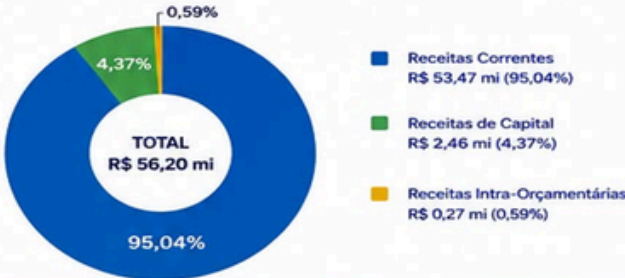
CÓDIGO	DISCRIMINAÇÃO	RECEITA ARRECADADA				RECEITA PREVISTA 2025
		2021	2022	2023	2024	
	RECEITAS CORRENTES					
	1000.00.0.0 IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE ME	969.549,94	1.214.742,55	1.745.600,00	1.940.000,00	2.046.000,00
	1100.00.0.0 RECEITA PATRIMONIAL	1.008.400,00	1.209.300,00	1.557.000,00	1.562.500,00	2.084.000,00
	1200.00.0.0 RECEITA DE SERVIÇOS	20.585,00	20.579,32	557.000,00	712.000,00	2.027.500,00
	1300.00.0.0 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	20.721.148,79	21.949.578,13	39.400.000,00	46.771.100,00	45.198.000,00
	1900.00.0.0 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	22.886.697,23	24.396.644,76	43.461.400,00	53.267.600,00	53.468.800,00
	Sub Total	22.886.697,23	24.396.644,76	43.461.400,00	53.267.600,00	53.468.800,00
	RECEITAS DE CAPITAL					
	2000.00.0.0 OPERAÇÕES DE CRÉDITO	16.537,50	17.741,91	40.000,00	100.000,00	100.000,00
	2100.00.0.0 ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	463.305,00	0,00	0,00	0,00
	2200.00.0.0 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.052.234,00	1.026.253,51	4.537.000,00	4.537.000,00	4.449.000,00
	2400.00.0.0 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	1.174.011,50	1.090.294,99	4.557.000,00	4.657.000,00	4.549.000,00
	Sub Total	2.242.783,00	2.597.595,41	9.134.000,00	9.294.000,00	9.098.000,00
	RECEITAS CORRENTES (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)					
	7000.00.0.0 RECEITAS CORRENTES – INTRA OF.	1.180.000,00	1.021.000,00	1.134.000,00	1.172.000,00	1.123.000,00
	7200.00.0.0 CONTRIBUIÇÕES – INTRA OF.	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00
	7900.00.0.0 OUTRAS RECEITAS CORRENTES – INTRA OF.	1.150.000,00	1.051.000,00	1.164.000,00	1.202.000,00	1.303.000,00
	Sub Total	2.360.000,00	2.102.000,00	2.328.000,00	2.404.000,00	2.456.000,00
	RECEITAS DE CAPITAL (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)					
	8000.00.0.0 RECEITAS DE CAPITAL – INTRA OF.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Sub Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	DEDUÇÕES DA RECEITA					
	9000.00.0.0 (R) DEDUÇÕES DA RECEITA	-1.852.610,13	-1.944.939,65	-2.722.400,00	-2.946.600,00	-3.058.800,00
	9500.00.0.0 (R) DEDUÇÕES DO FUNDEB	-1.852.610,13	-1.944.939,65	-2.722.400,00	-2.946.600,00	-3.058.800,00
	9900.00.0.0 RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Sub Total	-3.705.220,26	-3.889.879,30	-5.444.800,00	-5.893.200,00	-6.117.600,00
	TOTAL GERAL	23.388.888,60	25.593.000,00	46.500.000,00	56.200.000,00	56.200.000,00

EVOLUÇÃO DA RECEITA TOTAL (R\$ milhões)



A receita total apresentou crescimento de 20,86% de 2023 para 2024, mantendo-se estável na previsão para 2025.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA – 2025 (PREVISÃO)



As Receitas Correntes representam 95,04% da receita total prevista para 2025.

PRINCIPAIS VARIAÇÕES

-  **Receitas Correntes:** aumento de R\$ 9,81 milhões (+20,86%) de 2023 para 2024.
-  **Receitas de Capital:** crescimento de R\$ 0,16 milhão (+1,75%) de 2023 para 2024, com redução de R\$ 0,20 milhão (-2,11%) na previsão para 2025.
-  **Receitas Intra-Orçamentárias:** aumento de R\$ 0,08 milhão (+3,26%) de 2023 para 2024, com leve aumento de R\$ 0,05 milhão (+2,16%) na previsão para 2025.
-  **Deduções:** aumento de R\$ 0,45 milhão (+8,24%) de 2023 para 2024, com elevação de R\$ 0,22 milhão (+3,81%) na previsão para 2025.
-  **Receita Total:** crescimento de 20,86% entre 2023 e 2024, estabilidade (0,00%) entre 2024 e 2025.

CONCLUSÃO

A evolução da receita demonstra crescimento consistente até 2024 e estabilidade na previsão para 2025, com forte dependência das transferências correntes e gestão fiscal equilibrada.

ANÁLISE GERAL

-  A receita total do município apresentou crescimento expressivo em 2024, impulsionado principalmente pelas Transferências Correntes.
-  Para 2025, a previsão indica estabilidade, com leve redução nas Receitas Correntes e de Capital.
-  As Transferências Correntes continuam sendo a principal fonte de recursos do município, representando 80,25% da receita total prevista para 2025.
-  As deduções previstas para 2025 correspondem a 10,88% da receita bruta, impactando o valor líquido disponível.
-  A receita intra-orçamentária permanece com participação reduzida, representando 0,59% do total.



RECOMENDAÇÃO

Manter o controle das despesas e buscar diversificação das fontes de receita própria, visando ampliar a autonomia financeira do município e garantir sustentabilidade fiscal.

RECEITA ARRECADADA ANO DE 2025

ANÁLISE DA RECEITA ARRECADADA – ANO DE 2025 MUNICÍPIO DE BARRO DURO

A análise apresenta o comportamento da receita arrecadada mês a mês no exercício de 2025.



RECEITA TOTAL ARRECADADA
R\$ 52.344.044,63



MÉDIA MENSAL
R\$ 4.362.003,72



MAIOR VALOR
R\$ 7.711.503,48
DEZEMBRO

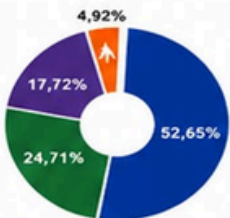


MENOR VALOR
R\$ 2.999.039,24
ABRIL

EVOLUÇÃO DA RECEITA ARRECADADA – 2025 (R\$)



COMPOSIÇÃO DA RECEITA – 2025



- Transferências Correntes
R\$ 27.576.501,91 (52,65%)
- Impostos, Taxas e Contribuições
R\$ 12.936.754,08 (24,71%)
- Receita Patrimonial
R\$ 9.273.531,53 (17,72%)
- Outras Receitas Correntes
R\$ 2.557.257,11 (4,92%)

As Transferências Correntes representam mais da metade da receita arrecadada em 2025 (52,65%).

DETALHAMENTO DA RECEITA ARRECADADA – 2025

MÊS	ARRECADADA (R\$)	% SOBRE O TOTAL	ACUMULADO (R\$)	% ACUMULADO
JAN	3.819.188,49	7,29%	3.819.188,49	7,29%
FEV	3.700.099,61	7,07%	7.519.288,10	14,36%
MAR	3.428.437,46	6,55%	10.947.725,56	20,91%
ABR	2.999.039,24	5,73%	13.946.764,80	26,65%
MAI	3.193.090,13	6,10%	17.139.854,93	32,75%
JUN	4.535.975,45	8,67%	21.675.830,38	41,42%
JUL	5.959.178,10	11,38%	27.635.008,48	52,79%
AGO	3.445.075,43	6,58%	31.080.083,91	59,37%
SET	3.668.694,01	7,01%	34.748.777,92	66,38%
OUT	3.813.861,44	7,28%	38.562.639,36	73,66%
NOV	6.069.901,79	11,59%	44.632.541,15	85,25%
DEZ	7.711.503,48	14,73%	52.344.044,63	100,00%
TOTAL	52.344.044,63	100,00%	52.344.044,63	100,00%



EVOLUÇÃO DA RECEITA TOTAL
+37,54%
em relação ao ano de 2024
(R\$ 38.060.318,65 em 2024)



CRESCIMENTO MÉDIO MENSAL
+18,98%
em relação à média de 2024
(R\$ 3.171.693,22 em 2024)



2 MESES ACIMA
DE R\$ 6 MILHÕES
Novembro (R\$ 6,07 mi)
e Dezembro (R\$ 7,71 mi)



MELHOR DESEMPENHO
2º SEMESTRE
Concentrou 57,35% da receita
total arrecadada.

PRINCIPAIS DESTAQUES

- A receita total arrecadada em 2025 foi de R\$ 52,34 milhões, representando um crescimento de 37,54% em relação a 2024.
- Os maiores valores foram registrados nos meses de dezembro (R\$ 7,71 mi) e novembro (R\$ 6,07 mi), impulsionando o resultado anual.
- O 2º semestre teve melhor desempenho, com 57,35% do total arrecadado, reflexo de maiores repasses e receitas extraordinárias.
- O menor valor arrecadado ocorreu em abril (R\$ 2,99 mi), período de menor movimentação de transferências.
- As Transferências Correntes são a principal fonte de receita, correspondendo a 52,65% do total arrecadado no exercício.

ANÁLISE GERAL

- A arrecadação de 2025 demonstrou evolução consistente e crescimento significativo frente ao exercício anterior.
- A forte participação das transferências evidencia a dependência de recursos externos, exigindo planejamento e controle rigoroso.
- A diversificação das receitas próprias (impostos, taxas e patrimonial) representa 42,43% do total, importante para a sustentabilidade fiscal.
- A tendência positiva ao longo do ano indica eficiência na gestão e na capacidade de captação de recursos.
- Recomenda-se manter o foco no incremento das receitas próprias e na otimização da administração tributária e patrimonial.



CONCLUSÃO

O Município de Barro Duro encerrou 2025 com arrecadação expressiva de R\$ 52,34 milhões, apresentando crescimento de 37,54% em relação a 2024, resultado da eficiência na gestão das receitas e da melhoria na capacidade de arrecadação ao longo do exercício.



RECOMENDAÇÃO

Manter o planejamento financeiro, fortalecer as receitas próprias e continuar investindo em transparência e controle para garantir equilíbrio fiscal e qualidade nos serviços públicos.

EVOLUÇÃO DA DESPESA DO MUNICÍPIO DE BARRO DURO

ANÁLISE COMPARATIVA – EXERCÍCIOS 2023, 2024 E 2025 (PREVISÃO)

CÓDIGO	DISCRIMINAÇÃO	DESPESA (R\$)			VAR. 2024/2023	VAR. 2025/2024
		REALIZADA 2023	FIXADA 2024	PREVISÃO 2025		
	DESPESAS CORRENTES					
	3.1 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	23.641.300,00	28.491.800,00	26.639.800,00	+20,50%	-6,50%
	3.2 JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	8.000,00	8.000,00	8.000,00	0,00%	0,00%
	3.3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	13.476.500,00	17.341.000,00	19.444.500,00	+28,69%	+12,12%
	SUBTOTAL	37.125.800,00	45.840.800,00	46.146.300,00	+23,47%	+0,67%
	DESPESAS DE CAPITAL					
	4.4 INVESTIMENTOS	8.191.200,00	8.706.200,00	8.100.700,00	+6,29%	-6,96%
	4.5 INVERSÕES FINANCEIRAS	83.000,00	83.000,00	83.000,00	0,00%	0,00%
	4.6 AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	500.000,00	570.000,00	820.000,00	+14,00%	+43,86%
	SUBTOTAL	8.774.200,00	9.359.200,00	9.003.700,00	+6,67%	-3,80%
	RESERVA DE CONTINGÊNCIA					
	9.9 RESERVA DE CONTINGÊNCIA	600.000,00	1.000.000,00	1.050.000,00	+66,67%	+5,00%
	SUBTOTAL	600.000,00	1.000.000,00	1.050.000,00	+66,67%	+5,00%
TOTAL GERAL		46.500.000,00	56.200.000,00	56.200.000,00	+20,86%	0,00%



TOTAL DA DESPESA
(2023)
R\$ 46,50 mi



TOTAL DA DESPESA
(2024)
R\$ 56,20 mi
(+20,86%)

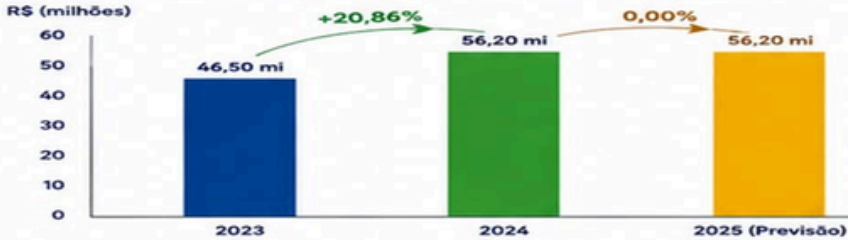


TOTAL DA DESPESA
(2025 – PREVISÃO)
R\$ 56,20 mi
(0,00%)



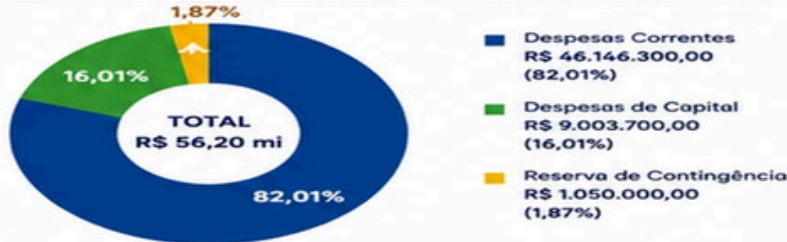
VARIAÇÃO TOTAL
(2023–2025)
+20,86%

EVOLUÇÃO DA DESPESA TOTAL (R\$)



A despesa total aumentou R\$ 9,70 milhões de 2023 para 2024 (+20,86%) e permanece estável na previsão para 2025.

COMPOSIÇÃO DA DESPESA – 2025 (PREVISÃO)



As Despesas Correntes representam 82,01% do total previsto para 2025.

PRINCIPAIS VARIAÇÕES



Despesas Correntes:
Aumento de R\$ 8,72 milhões (+23,47%) de 2023 para 2024.
Nova elevação de R\$ 0,31 milhão (+0,67%) na previsão de 2025.



Despesas de Capital:
Aumento de R\$ 0,59 milhão (+6,67%) de 2023 para 2024.
Redução de R\$ 0,36 milhão (-3,80%) na previsão de 2025.



Reserva de Contingência:
Aumento de R\$ 0,40 milhão (+66,67%) de 2023 para 2024.
Novo aumento de R\$ 0,05 milhão (+5,00%) na previsão de 2025.



Despesas Totais:
Crescimento expressivo de 20,86% entre 2023 e 2024.
Estabilidade (0,00%) entre 2024 e 2025.

ANÁLISE GERAL



A despesa total do município apresentou crescimento significativo em 2024, impulsionado principalmente pelo aumento das Despesas Correntes.



Para 2025, a previsão indica estabilidade no total das despesas, com leve aumento nas Despesas Correntes e redução nas Despesas de Capital.



A estrutura orçamentária permanece concentrada em Despesas Correntes, refletindo o custeio das atividades e serviços públicos.



A gestão deve manter o controle das despesas correntes e fortalecer os investimentos para promover o desenvolvimento sustentável do município.



CONCLUSÃO

A previsão para 2025 demonstra responsabilidade fiscal, com estabilidade da despesa total e manutenção do equilíbrio entre custeio, investimento e reserva, assegurando a sustentabilidade orçamentária do Município de Barro Duro.



DESPESA MENSAL ANO DE 2025

ANÁLISE DA DESPESA MENSAL – ANO DE 2025 MUNICÍPIO DE BARRO DURO

A análise apresenta o comportamento da despesa empenhada, liquidada e paga no exercício de 2025.

RESUMO GERAL 2025



TOTAL EMPENHADA
R\$ 49.660.770,36



TOTAL LIQUIDADA
R\$ 49.049.306,96



TOTAL PAGA
R\$ 49.007.444,78

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA



98,77% LIQUIDADA / EMPENHADA

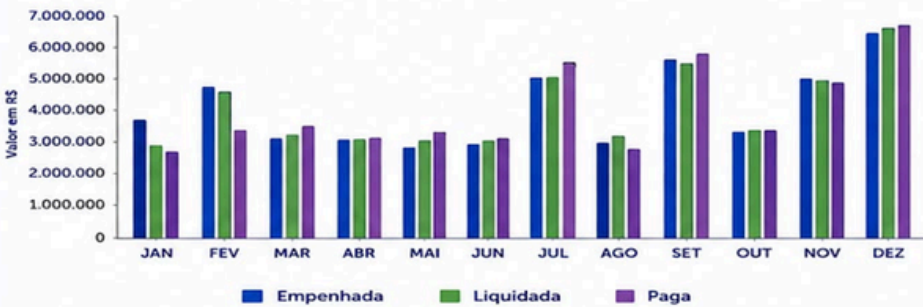


98,68% PAGA / EMPENHADA



99,91% PAGA / LIQUIDADA

EVOLUÇÃO DA DESPESA MENSAL – 2025 (R\$)



MÊS	EMPENHADA (R\$)	LIQUIDADA (R\$)	PAGA (R\$)	LIQ. / EMP. (%)	PAGA / EMP. (%)	PAGA / LIQ. (%)
JAN	3.721.641,68	2.921.464,15	2.920.464,15	78,53%	78,52%	99,97%
FEV	4.636.555,80	4.506.290,87	3.700.215,35	97,19%	79,84%	82,11%
MAR	3.130.595,58	3.255.253,32	3.506.663,52	104,00%	112,00%	107,72%
ABR	3.119.539,34	3.213.318,90	3.208.779,43	103,01%	102,86%	99,86%
MAI	2.967.544,06	3.093.372,26	3.247.257,73	104,24%	109,42%	104,97%
JUN	3.015.919,75	3.135.551,32	3.195.710,82	103,96%	105,96%	101,92%
JUL	5.011.157,92	5.123.676,02	5.435.133,19	102,25%	108,46%	106,08%
AGO	3.121.222,20	3.269.438,88	3.020.241,24	104,75%	96,77%	92,38%
SET	3.399.241,80	5.289.913,88	5.496.394,59	98,97%	101,80%	103,90%
OUT	3.384.244,75	3.466.355,85	3.466.355,85	102,42%	102,42%	100,00%
NOV	4.907.937,29	5.013.295,18	4.963.895,26	102,15%	101,14%	99,02%
DEZ	6.645.170,19	6.761.376,33	6.846.333,65	101,75%	103,03%	101,26%
TOTAL	49.660.770,36	49.049.306,96	49.007.444,78	98,77%	98,68%	99,91%



MAIOR VALOR EMPENHADO
R\$ 6.645.170,19
Dezembro



MAIOR VALOR LIQUIDADO
R\$ 6.761.376,33
Dezembro



MAIOR VALOR PAGO
R\$ 6.846.333,65
Dezembro



MENOR VALOR EMPENHADO
R\$ 2.967.544,06
Maio

PRINCIPAIS DESTAQUES



A despesa empenhada totalizou R\$ 49,66 milhões, com maior concentração nos meses de julho, setembro, novembro e dezembro.



A despesa liquidada acompanhou a tendência da empenhada, com destaque para dezembro, que apresentou o maior valor liquidado do exercício.



A despesa paga foi maior em dezembro, totalizando R\$ 6,85 milhões.



Em todos os meses, o valor pago foi igual ou inferior ao valor liquidado, demonstrando conformidade na execução financeira.



O índice de liquidação sobre a empenhada ficou em 98,77%, e o de pagamento sobre a empenhada em 98,68%.

ANÁLISE GERAL



A execução orçamentária de 2025 apresentou elevada eficiência, com mais de 98% dos valores empenhados sendo liquidados e pagos.



Os meses de maior demanda financeira foram julho, setembro e dezembro, comuns em virtude de encerramento de ciclo fiscal e aumento de obrigações.



Houve equilíbrio entre empenho, liquidação e pagamento, refletindo boa gestão dos recursos públicos.



A margem entre liquidado e pago foi mínima (0,09%), o que demonstra regularidade nos processos de pagamento.



Recomenda-se manter o planejamento financeiro e o controle mensal para garantir o cumprimento das metas fiscais.



CONCLUSÃO

O Município de Barro Duro apresentou em 2025 uma execução das despesas com elevado grau de eficiência e responsabilidade fiscal, mantendo equilíbrio entre empenho, liquidação e pagamento das despesas públicas.



ANÁLISE DA DESPESA COM PESSOAL – PODER EXECUTIVO (2025)

MUNICÍPIO DE BARRO DURO

Em conformidade com a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) – arts. 18 e 20



DESPESA COM PESSOAL
(PODER EXECUTIVO)

R\$ 17.199.269,56



RECEITA CORRENTE
LÍQUIDA – RCL

R\$ 43.786.744,38



% SOBRE A RCL
41,37%

(Limite Legal: 54%)



SITUAÇÃO
DENTRO DO LIMITE



Em conformidade
com a LRF



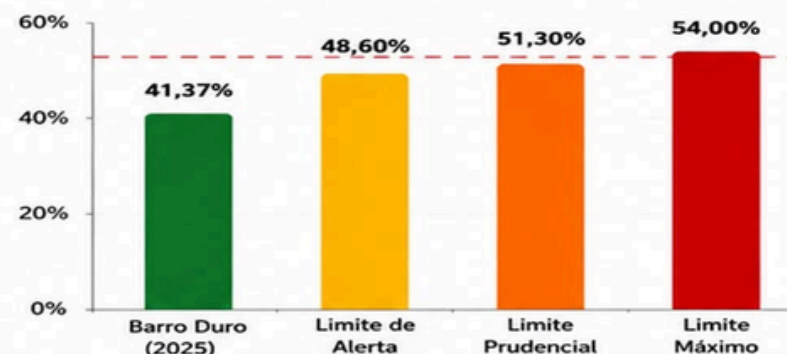
GASTO MÉDIO
MENSAL COM PESSOAL

R\$ 1.502.626,69

COMPOSIÇÃO DA DESPESA COM PESSOAL – EXECUTIVO (2025)

ITEM	VALOR (R\$)	% SOBRE A RCL
Receita Corrente Líquida (RCL)	43.786.744,38	100,00%
Despesa Total com Pessoal – Executivo	17.199.269,56	41,37%
Limite Máximo (incisos I, II e III, art. 20 da LRF)	22.450.404,30	54,00%
Limite Prudencial (parágrafo único, art. 22 da LRF)	21.327.884,09	51,30%
Limite de Alerta (inciso II do §1º do art. 59 da LRF)	20.205.363,87	48,60%

DESPESA COM PESSOAL (% DA RCL)



COMPARATIVO DE LIMITES – LRF



- Até 48,60% – Situação Segura
- 48,61% a 51,30% – Atenção
- Acima de 51,30% – Alerta/Irregularidade

PRINCIPAIS INDICADORES



Despesa com Pessoal / RCL: **41,37%**



Dentro do limite legal (54%) da LRF



Situação fiscal equilibrada no Poder Executivo



CONCLUSÃO

A despesa com pessoal do Poder Executivo do Município de Barro Duro em 2025 está em **41,37%** da Receita Corrente Líquida, estando dentro do limite legal de 54% estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal. O município mantém a gestão de pessoal em situação de conformidade fiscal.



RECOMENDAÇÃO: Manter o controle das despesas com pessoal, garantindo o equilíbrio fiscal e a sustentabilidade das contas públicas, especialmente monitorando a evolução da despesa nos próximos exercícios.

ANÁLISE DO DEMONSTRATIVO DE RESTOS A PAGAR

EXERCÍCIO DE 2025

RESUMO EXECUTIVO – RESTOS A PAGAR 2025



TOTAL DE RESTOS A PAGAR
R\$ 68.825,38



SUFICIÊNCIA FINANCEIRA (APÓS INSCRIÇÕES)
R\$ 9.746.130,30



SUFICIÊNCIA / INSUFICIÊNCIA
R\$ 9.746.130,30

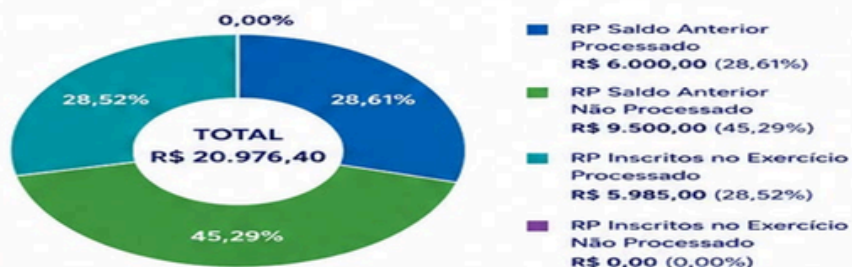


ÍNDICE DE COBERTURA (RP / DISPONIBILIDADE)
0,70%

COMPARATIVO DOS RESTOS A PAGAR – 2025

UG	C.A	SALDO CC DISPONÍVEL	RP SALDO ANTERIOR		RP INSCR. EXERCÍCIO		SUFICIÊNCIA / INSUFICIÊNCIA	TOTAL DE RESTOS A PAGAR
			PROCESSADO	NÃO PROC.	PROCESSADO	NÃO PROC.		
1	Não se aplica	1.052.993,57	0,00	0,00	0,00	0,00	1.052.993,57	0,00
2	Não se aplica	19.529,27	0,00	0,00	0,00	0,00	19.529,27	0,00
3	Saúde - Despesas com ASPS	5.985,00	0,00	0,00	5.985,00	0,00	0,00	5.985,00
3	Saúde - Despesas com ASPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4	Não se aplica	2.248.607,50	0,00	0,00	0,00	0,00	2.248.607,50	0,00
4	Não se aplica	173.900,52	0,00	0,00	0,00	0,00	173.900,52	0,00
5	Saúde - Despesas com ASPS	369,66	0,00	0,00	0,00	0,00	369,66	0,00
5	Saúde - Despesas com ASPS	302,29	0,00	0,00	0,00	0,00	302,29	0,00
6	Não se aplica	6.276.466,42	6.000,00	9.500,00	0,00	0,00	6.260.966,42	15.500,00
6	A DEFINIR NA EXECUÇÃO	45,34	0,00	0,00	0,00	0,00	45,34	0,00
6	A DEFINIR NA EXECUÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7	Não se aplica	5.478,40	0,00	0,00	0,00	0,00	5.478,40	0,00
8	Não se aplica	16,68	0,00	0,00	0,00	0,00	16,68	0,00
TOTAL GERAL		9.814.955,88	6.000,00	9.500,00	5.985,00	0,00	9.746.130,30	20.976,40

COMPOSIÇÃO DOS RESTOS A PAGAR (R\$)



EVOLUÇÃO DA SUFICIÊNCIA FINANCEIRA (R\$)



PRINCIPAIS INDICADORES



Índice de Cobertura (RP/Disponibilidade):
0,70% – Para cada R\$ 1,00 de restos a pagar, existe R\$ 47,87 de disponibilidade financeira.



Suficiência Financeira:
R\$ 9.746.130,30 – Valor positivo, indicando ampla capacidade de pagamento dos restos a pagar inscritos e dos demais compromissos.



Distribuição dos Restos a Pagar:
45,29% referem-se a Restos a Pagar Não Processados de exercícios anteriores.



Novas Incrições no Exercício:
Total de R\$ 5.985,00, concentrado em Restos a Pagar Processados.

ANÁLISE GERAL

- ✓ A entidade apresenta excelente posição financeira para cobertura dos restos a pagar.
- ✓ A suficiência financeira é robusta, garantindo o cumprimento das obrigações de curto prazo.
- ✓ Os Restos a Pagar inscritos no exercício representam 28,52% do total, todos processados.
- ✓ Não houve inscrição de Restos a Pagar Não Processados no exercício.
- ✓ A gestão fiscal demonstra equilíbrio e capacidade de liquidez para enfrentar os compromissos assumidos.



CONCLUSÃO

O Demonstrativo Consolidado de Restos a Pagar de 2025 evidencia situação financeira saudável, com suficiência financeira de R\$ 9.746.130,30 e índice de cobertura de 0,70%, assegurando o pagamento dos compromissos assumidos.



RECOMENDAÇÃO

Manter o controle rigoroso dos restos a pagar e a programação financeira, garantindo a continuidade do equilíbrio fiscal.

ANÁLISE DOS BALANÇOS

O Balanço Geral do Município de Barro Duro - PI integra a prestação de contas Anual Municipal e seus Fundos, integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social, representada pelos poderes Executivo e Legislativo em cumprimento à Constituição Federal.

As demonstrações que compõem o Balanço Geral do Município, foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei Nº 4.320/64, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal; da Lei complementar Nº 101/2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal;

Da Lei que dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2022 - 2025;

Da Lei que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 2025;

Da Lei que dispõe sobre o Orçamento Programa do Município para o exercício de 2025;

Do Manual de contabilidade aplicada ao Setor Público – MCASP, publicada pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16) e outras normas que regulam o assunto.

Para a contabilização da Execução dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social foram utilizados os critérios constantes do art. 35 da Lei n. 4.320/64.

Demonstrações Contábeis – disponibilizados pelo TCE/PI;

As Demonstrações são compostas por:

I – Balanço Orçamentário;

II - Balanço Financeiro;

III – Balanço Patrimonial;

IV – Demonstração das Variações Patrimoniais;

V- Demonstração dos Fluxos de Caixa;

ANÁLISE COMPARATIVA DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

EXERCÍCIOS: 2024 x 2025



TOTAL DAS RECEITAS
2024: R\$ 56.200.000,00
2025: R\$ 56.200.000,00
Variação:
0,00%
(Estável)



TOTAL DAS DESPESAS
2024: R\$ 52.440.444,92
2025: R\$ 48.396.129,64
Variação:
-7,72%
(-R\$ 4.044.315,28)



RESULTADO ORÇAMENTÁRIO
2024: R\$ 3.759.555,08
2025: R\$ 7.803.870,36
Variação:
+107,51%
(+R\$ 4.044.315,28)



EXECUÇÃO DA RECEITA
2024: 88,54%
2025: 68,63%
Variação:
-19,91 p.p.
(Redução)

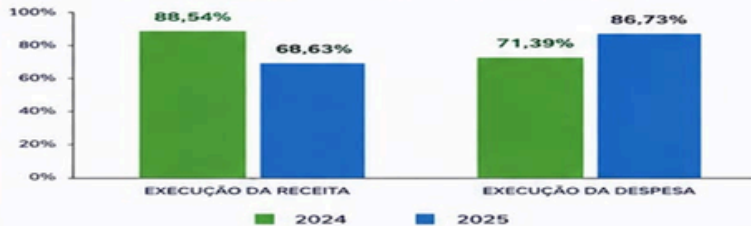


EXECUÇÃO DA DESPESA
2024: 71,39%
2025: 86,73%
Variação:
+15,34 p.p.
(Aumento)

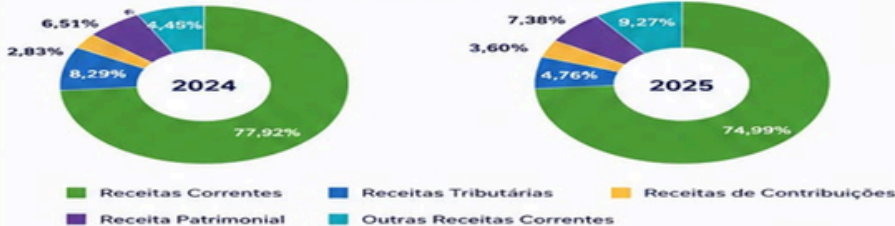
COMPARATIVO DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO (R\$)

RECEITAS					DESPESAS				
ESPECIFICAÇÃO	2024 (A)	2025 (B)	Variação (B-A)	Variação %	ESPECIFICAÇÃO	2024 (C)	2025 (D)	Variação (D-C)	Variação %
RECEITAS CORRENTES	51.545.000,00	51.645.000,00	100.000,00	0,19%	DESPESAS CORRENTES	46.541.000,00	41.643.000,00	-4.898.000,00	-10,53%
RECEITA TRIBUTÁRIA	3.540.000,00	2.066.000,00	-1.474.000,00	-41,61%	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	15.644.500,00	14.039.500,00	-1.605.000,00	-10,26%
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	3.640.000,00	2.688.544,73	-951.455,27	-26,13%	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	493.238,60	1.388.689,09	895.450,49	181,55%
RECEITA PATRIMONIAL	1.592.500,00	2.027.500,00	435.000,00	27,31%	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	30.403.261,40	26.214.810,91	-4.188.450,49	-13,77%
RECEITA AGROPECUÁRIA	00,00	00,00	00,00	-					
RECEITA INDUSTRIAL	00,00	00,00	00,00	-					
RECEITA DE SERVIÇOS	00,00	00,00	00,00	-					
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	43.824.500,00	42.140.500,00	-1.684.000,00	-3,84%					
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.661.500,00	1.685.045,42	-1.976.454,58	-53,99%					
RECEITAS DE CAPITAL	4.657.000,00	4.550.000,00	-107.000,00	-2,30%	DESPESAS DE CAPITAL	8.705.000,00	5.653.129,64	-3.051.870,36	-35,08%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	100.000,00	419.000,00	319.000,00	319,00%	INVESTIMENTOS	8.103.700,00	5.689.475,47	-2.414.224,53	-29,80%
ALIENAÇÃO DE BENS	00,00	00,00	00,00	-	INVERSÕES FINANCEIRAS	25.000,00	25.000,00	00,00	0,00%
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	00,00	00,00	00,00	-	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	576.300,00	00,00	-576.300,00	-100,00%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	4.557.000,00	4.131.000,00	-426.000,00	-9,35%	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	100.000,00	00,00	-100.000,00	-100,00%
TOTAL DAS RECEITAS	56.200.000,00	56.200.000,00	00,00	0,00%	TOTAL DAS DESPESAS	52.440.444,92	48.396.129,64	-4.044.315,28	-7,72%
DÉFICIT	3.739.768,50	3.283.774,27	-455.994,23	-12,20%	SUPERÁVIT	3.759.555,08	7.803.870,36	4.044.315,28	107,51%
TOTAL GERAL	59.939.768,50	59.483.774,27	-455.994,23	-0,76%	TOTAL GERAL	56.200.000,00	56.200.000,00	00,00	0,00%

EXECUÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA (%)



COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS (%)



PRINCIPAIS VARIAÇÕES



Receitas Correntes: leve aumento de 0,19%, impulsionado principalmente pela Receita Patrimonial (+27,31%).



Transferências Correntes: redução de 3,84%, impactando negativamente o total das receitas correntes.



Despesas Correntes: redução significativa de 10,53%, com destaque para Outras Despesas Correntes (-13,77%).



Despesas de Capital: redução de 35,08%, devido principalmente à queda nos Investimentos (-29,80%).



Resultado Orçamentário: crescimento expressivo de 107,51%, passando de superávit de R\$ 3,76 milhões em 2024 para R\$ 7,80 milhões em 2025.

ANÁLISE GERAL

O Município manteve o total previsto de receitas entre os exercícios, mas arrecadou menos em 2025, reduzindo o índice de execução da receita.

Por outro lado, a execução das despesas aumentou, demonstrando maior capacidade de execução orçamentária e controle dos gastos.

A redução das despesas, especialmente das despesas de capital, foi determinante para o aumento do superávit orçamentário em 2025.

No geral, o exercício de 2025 apresentou melhor desempenho orçamentário, com maior eficiência na execução das despesas e geração de superávit mais expressivo.



CONCLUSÃO

O exercício de 2025 apresentou melhor desempenho orçamentário em relação a 2024, com aumento significativo do superávit e maior eficiência na execução das despesas, apesar da redução na arrecadação efetiva das receitas.

ANÁLISE COMPARATIVA BALANÇO FINANCEIRO

PERÍODO COMPARADO: ANO DE 2024 x ANO DE 2025

RESUMO EXECUTIVO



TOTAL DE INGRESSOS
2024: R\$ 51.082.764,61
2025: R\$ 58.510.231,18
VARIÇÃO
+14,55%



TOTAL DE DISPÊNDIOS
2024: R\$ 52.036.434,45
2025: R\$ 58.473.127,19
VARIÇÃO
+12,36%



RESULTADO FINANCEIRO
2024: -R\$ 953.669,84
2025: +R\$ 37.103,99
VARIÇÃO
+R\$ 990.773,83
(Reversão do déficit)



EQUILÍBRIO FINANCEIRO
O exercício de 2025 apresenta equilíbrio positivo, enquanto 2024 encerrou com déficit financeiro.

BALANÇO FINANCEIRO – ANO DE 2025	
INGRESSOS	VALOR R\$
Receita Orçamentária	50.600.388,50
Extra-orçamentária	1.023.429,90
SalDOS do Exercício Anterior	6.886.412,78
TOTAL DE INGRESSOS	58.510.231,18
DISPÊNDIOS	VALOR R\$
Despesa Orçamentária	47.459.959,33
Extra-orçamentária	1.198.211,98
SalDOS p/ o Exercício Seguinte	69.814.955,88
TOTAL DE DISPÊNDIOS	58.473.127,19
RESULTADO FINANCEIRO	+R\$ 37.103,99

BALANÇO FINANCEIRO – ANO DE 2024	
INGRESSOS	VALOR R\$
Receita Orçamentária	40.381.858,84
Extra-orçamentária	993.359,59
SalDOS do Exercício Anterior	9.707.546,18
TOTAL DE INGRESSOS	51.082.764,61
DISPÊNDIOS	VALOR R\$
Despesa Orçamentária	44.335.815,85
Extra-orçamentária	814.205,82
SalDOS p/ o Exercício Seguinte	6.886.412,78
TOTAL DE DISPÊNDIOS	52.036.434,45
RESULTADO FINANCEIRO	-R\$ 953.669,84



VARIAÇÃO DOS ITENS PRINCIPAIS				
ITEM	2024 (R\$)	2025 (R\$)	VARIAÇÃO (R\$)	VARIAÇÃO (%)
Receita Orçamentária	40.381.858,84	50.600.388,50	10.218.529,66	25,31%
Despesa Orçamentária	44.335.815,85	47.459.959,33	3.124.143,48	7,05%
Extra-orçamentária (Ingressos)	993.359,59	1.023.429,90	30.070,31	3,03%
Extra-orçamentária (Dispêndios)	814.205,82	1.198.211,98	384.006,16	47,16%
SalDOS do Exercício Anterior	9.707.546,18	6.886.412,78	-2.821.133,40	-29,07%
SalDOS p/ o Exercício Seguinte	6.886.412,78	69.814.955,88	62.928.543,10	913,78%

ANÁLISE

Crescimento das Receitas:
Houve um aumento significativo da Receita Orçamentária em 25,31%, refletindo maior arrecadação no exercício de 2025.

Controle das Despesas:
As Despesas Orçamentárias cresceram 7,05%, em ritmo inferior ao das receitas, contribuindo para o equilíbrio financeiro.

Melhoria do Resultado Financeiro:
Em 2024, o resultado foi deficitário em R\$ 953.669,84. Em 2025, foi alcançado superávit de R\$ 37.103,99, revertendo o cenário anterior.

Aumento do Saldo para o Exercício Seguinte:
Os saldos passaram de R\$ 6,89 milhões em 2024 para R\$ 69,81 milhões em 2025, garantindo maior disponibilidade financeira para o próximo exercício.



CONCLUSÃO

O Balanço Financeiro de 2025 apresenta evolução positiva em relação a 2024, com aumento das receitas, controle das despesas e reversão do déficit financeiro, encerrando o exercício com superávit e maior saldo financeiro disponível para o próximo período.



ANÁLISE COMPARATIVA DO BALANÇO PATRIMONIAL

EXERCÍCIOS: 2024 x 2025

RESUMO EXECUTIVO



TOTAL DO ATIVO

2024: R\$ 21.373.457,67
2025: R\$ 29.837.663,87

VARIAÇÃO:

+39,60%

(+R\$ 8.464.206,20)



TOTAL DO PASSIVO

2024: R\$ 56.888.368,46
2025: R\$ 88.601.744,86

VARIAÇÃO:

+55,75%

(+R\$ 31.713.376,40)



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

2024: -R\$ 32.070.574,61
2025: -R\$ 53.824.453,09

VARIAÇÃO:

-67,83%

(-R\$ 21.753.878,48)



EQUAÇÃO PATRIMONIAL

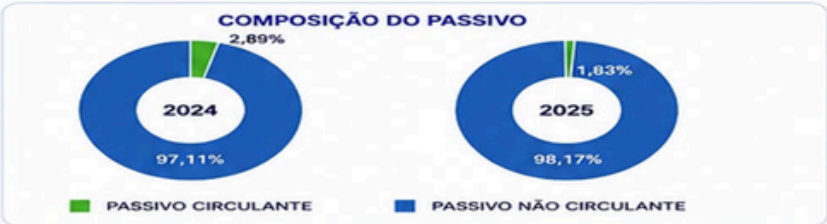
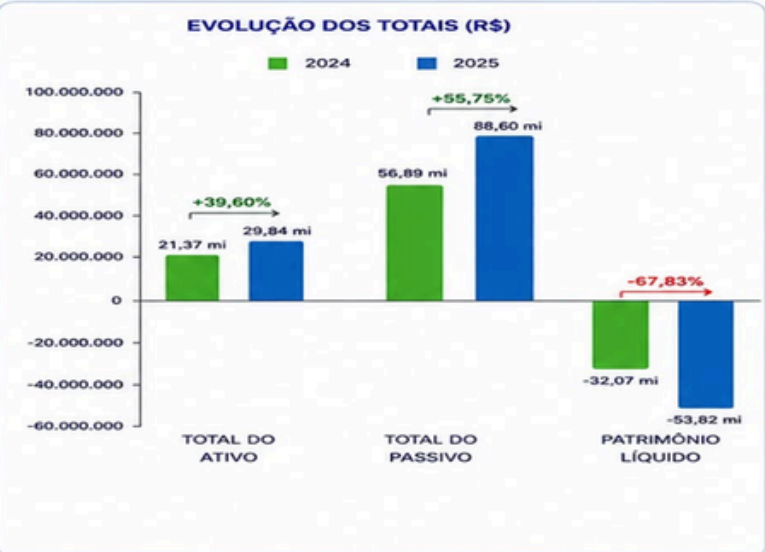
ATIVO = PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Diferenças decorrentes de arredondamentos)

COMPARATIVO DO ATIVO				
DESCRIÇÃO	2024 (R\$)	2025 (R\$)	VARIAÇÃO (R\$)	VARIAÇÃO (%)
ATIVO CIRCULANTE	7.246.278,82	10.205.410,21	2.959.131,39	40,84%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	14.127.178,85	19.632.253,66	5.505.074,81	38,97%
TOTAL DO ATIVO	21.373.457,67	29.837.663,87	8.464.206,20	39,60%

COMPARATIVO DO PASSIVO				
DESCRIÇÃO	2024 (R\$)	2025 (R\$)	VARIAÇÃO (R\$)	VARIAÇÃO (%)
PASSIVO CIRCULANTE	1.640.832,94	1.618.782,68	-22.050,26	-1,34%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	55.247.535,52	86.982.962,18	31.735.426,66	57,44%
TOTAL DO PASSIVO	56.888.368,46	88.601.744,86	31.713.376,40	55,75%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
DESCRIÇÃO	2024 (R\$)	2025 (R\$)	VARIAÇÃO (R\$)	VARIAÇÃO (%)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-32.070.574,61	-53.824.453,09	-21.753.878,48	-67,83%
TOTAL DO PASSIVO + PL	24.817.793,85	34.777.291,77	9.959.497,92	40,13%



PRINCIPAIS VARIAÇÕES



Crescimento do Ativo:

O total do ativo aumentou 39,60%, impulsionado pelo crescimento de 40,84% no ativo circulante e 38,97% no ativo não circulante.



Aumento do Passivo:

O passivo total cresceu 55,75%, com destaque para o passivo não circulante, que aumentou 57,44%.



Piora do Patrimônio Líquido:

O patrimônio líquido apresentou aumento do prejuízo acumulado em 67,83%, passando de -R\$ 32,07 milhões para -R\$ 53,82 milhões.

ANÁLISE GERAL

A entidade apresentou crescimento significativo no total do ativo em 2025, porém acompanhado de aumento ainda maior no passivo, principalmente no não circulante.

O passivo circulante manteve-se praticamente estável, reduzindo 1,34%.

O patrimônio líquido negativo se agravou em R\$ 21,75 milhões, indicando maior dependência de recursos de terceiros e pressão sobre a situação patrimonial.

Recomenda-se atenção à gestão das obrigações de longo prazo e à melhoria da geração de resultados para reverter o cenário de déficit patrimonial.



RESUMO FINAL

O Balanço Patrimonial de 2025 demonstra expansão do ativo, mas também aumento significativo das obrigações, com deterioração do patrimônio líquido negativo.



ANÁLISE COMPARATIVA DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

EXERCÍCIOS: 2024 x 2025



RESUMO EXECUTIVO



AUMENTATIVAS

2024: R\$ 52.226.791,94
2025: R\$ 56.270.716,41

Variação:
+R\$ 4.043.924,47
(+7,74%)



DIMINUTIVAS

2024: R\$ 60.717.739,96
2025: R\$ 78.424.585,21

Variação:
+R\$ 17.706.845,25
(+29,17%)



RESULTADO PATRIMONIAL

2024: -R\$ 8.490.947,92
2025: -R\$ 21.753.878,48

Variação:
-R\$ 13.262.930,56
(Piora de 156,33%)



ÍNDICE AUMENTATIVAS/ DIMINUTIVAS

2024: **0,86**
2025: **0,72**

Variação:
-0,14 ponto
(Redução)

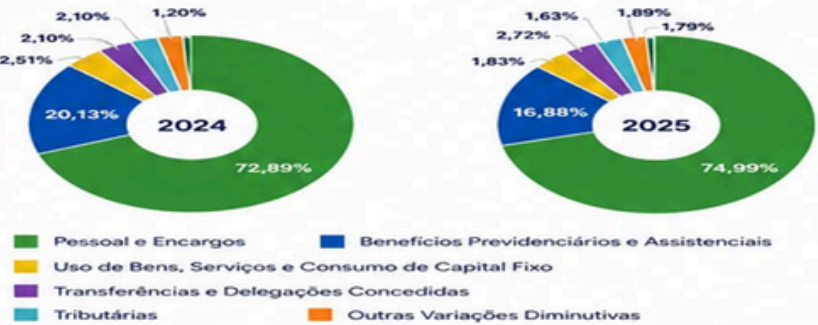
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS				
ESPECIFICAÇÃO	2024 (A) VALOR R\$	2025 (B) VALOR R\$	VARIACÃO (B-A) VALOR R\$	VARIACÃO %
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	2.134.842,26	3.698.544,73	1.563.702,47	73,25%
Contribuições	2.253.842,26	3.268.544,73	1.014.702,47	44,99%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	383.085,00	363.085,00	-20.000,00	-5,22%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	1.311.225,89	1.031.221,89	-280.004,00	-21,35%
Transferências e Delegações Recebidas	38.053.367,60	47.654.098,80	9.600.731,20	25,23%
Valoriz. e Ganhos com Ativos e Desinc. de Passivos	184.970,55	577.742,44	392.771,89	212,25%
Outras Variações Aumentativas	57.126,38	377.477,98	320.351,60	561,02%
TOTAL DAS VARIAÇÕES AUMENTATIVAS	52.226.791,94	56.270.716,41	4.043.924,47	7,74%

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS				
ESPECIFICAÇÃO	2024 (C) VALOR R\$	2025 (D) VALOR R\$	VARIACÃO (D-C) VALOR R\$	VARIACÃO %
Pessoal e Encargos	17.452.883,55	19.073.642,67	1.620.759,12	9,29%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	17.688.672,96	19.290.164,92	1.601.491,96	9,06%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	62.868,11	410.809,08	347.940,97	553,26%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	3.435.582,49	3.754.450,23	318.867,74	9,27%
Transferências e Delegações Concedidas	3.351.864,15	1.081.221,89	-2.270.642,26	-67,74%
Desv. e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	219.678,87	0,00	-219.678,87	-100,00%
Tributárias	1.269.113,59	3.154.110,59	1.884.997,00	148,71%
Outras Variações Diminutivas	2.971.074,24	3.658.185,83	687.111,59	23,11%
TOTAL DAS VARIAÇÕES DIMINUTIVAS	60.717.739,96	78.424.585,21	17.706.845,25	29,17%

EVOLUÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (R\$)



COMPOSIÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (%)



PRINCIPAIS VARIAÇÕES



Aumentativas: aumento de 7,74%, destaque para Transferências e Delegações Recebidas (+25,23%) e Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria (+73,25%).



Diminutivas: aumento de 29,17%, com maior impacto em Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo (+553,28%) e Tributárias (+148,71%).



Transferências e Delegações Concedidas: redução de 67,74%, contribuindo para amenizar o crescimento das diminutivas.



Resultado Patrimonial: déficit aumentou significativamente, passando de -R\$ 8,49 milhões (2024) para -R\$ 21,75 milhões (2025).



Índice Aumentativas/Diminutivas: reduziu de 0,86 para 0,72, indicando menor capacidade de cobertura das diminutivas pelas aumentativas.

ANÁLISE GERAL

Em 2025, o Município apresentou crescimento das variações patrimoniais aumentativas, impulsionado principalmente pelas Transferências e Impostos.

Entretanto, as variações patrimoniais diminutivas cresceram em ritmo superior, com forte impacto no consumo de bens e serviços e no aumento das obrigações tributárias.

O resultado patrimonial foi negativo nos dois exercícios, com piora expressiva em 2025, evidenciando necessidade de medidas para melhoria da gestão patrimonial e controle de despesas.



CONCLUSÃO

O exercício de 2025 apresentou desempenho patrimonial desfavorável em comparação a 2024, com aumento expressivo do déficit patrimonial devido ao crescimento das variações diminutivas em ritmo superior ao das aumentativas.



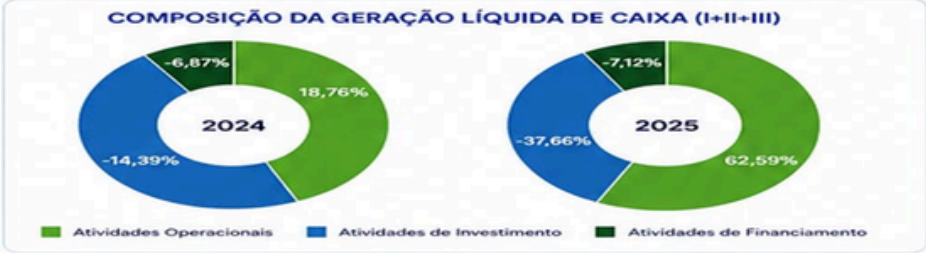
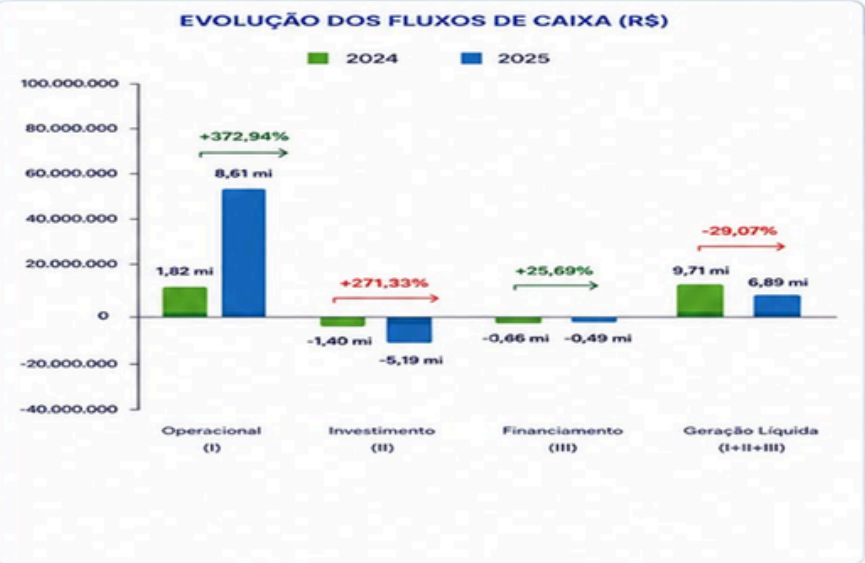
ANÁLISE COMPARATIVA DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS: 2024 x 2025



GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE	FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	RESUMO EXECUTIVO	FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL
 2024: 9.707.546,18 2025: 6.886.412,78 VARIÇÃO -2.821.133,40 (-29,07%)	 2024: 52.154.530,79 2025: 65.039.720,80 VARIÇÃO +12.885.190,01 (+24,69%)	 2024: 1.397.757,19 2025: 5.189.191,87 VARIÇÃO +3.791.434,68 (+271,33%)	 2024: -663.862,74 2025: -493.258,60 VARIÇÃO +170.604,14 (+25,69%)	 2024: 6.886.412,78 2025: 9.814.955,88 VARIÇÃO +2.928.543,10 (+42,51%)

COMPARATIVO DOS FLUXOS DE CAIXA (R\$)				
DESCRIÇÃO	2024	2025	VARIÇÃO (R\$)	VARIÇÃO (%)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Ingressos	52.154.530,79	65.039.720,80	+12.885.190,01	+24,69%
Desembolsos (incl. pagamento de RP)	50.333.844,26	56.428.702,23	+6.094.857,97	+12,10%
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (I)	1.820.486,53	8.611.018,57	+6.790.532,04	+372,94%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Ingressos	0,00	0,00	0,00	—
Desembolsos	-1.397.757,19	-5.189.191,87	-3.791.434,68	+271,33%
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento (II)	-1.397.757,19	-5.189.191,87	-3.791.434,68	+271,33%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Ingressos	0,00	0,00	0,00	—
Desembolsos	-663.862,74	-493.258,60	+170.604,14	+25,69%
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento (III)	-663.862,74	-493.258,60	+170.604,14	+25,69%
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE (I+II+III)	9.707.546,18	6.886.412,78	-2.821.133,40	-29,07%
Caixa e Equivalentes de caixa inicial	-2.821.153,40	2.928.543,10	+5.749.696,50	—
Caixa e Equivalentes de caixa final	6.886.412,78	9.814.955,88	+2.928.543,10	+42,51%



- PRINCIPAIS VARIÇÕES**
-  **Aumento do fluxo operacional:** crescimento de 24,69%, impulsionado pelo aumento dos ingressos operacionais em 24,72%.
 -  **Maior saída em investimentos:** desembolsos de investimento aumentaram 271,33%, indicando maior aplicação de recursos em ativos de longo prazo.
 -  **Menor necessidade de financiamento:** desembolsos de financiamento reduziram 25,69%, demonstrando menor dependência de recursos de terceiros.
 -  **Redução da geração líquida de caixa:** queda de 29,07%, apesar do bom desempenho operacional, devido ao maior volume de investimentos.

**CONCLUSÃO**

A entidade apresentou melhoria na liquidez e fortalecimento do caixa, com redução da dependência de financiamento e maior capacidade de geração operacional de recursos.

ANÁLISE GERAL

Em 2025, a entidade apresentou forte desempenho nas atividades operacionais, com aumento expressivo dos ingressos e geração líquida positiva.

Os investimentos aumentaram significativamente, refletindo maior aplicação em ativos de longo prazo.

Houve redução da necessidade de financiamento.

Como resultado, o caixa e equivalentes de caixa final aumentaram 42,51%, melhorando a posição de liquidez da entidade.

Recomenda-se acompanhamento contínuo da execução orçamentária e dos investimentos para garantir a sustentabilidade financeira.





1.14 APÊNDICES

RELAÇÃO DE GESTORES E RESPONSÁVEIS

NOME	SECRETARIA	TELEFONE	EMAIL
ROSALVO LOPES FILHO	SECRETÁRIO DE FINANÇAS	(86)98111-2322	rosalvolfilho@hotmail.com
VERONICA SOARES LEITÃO DE SOUSA	SECRETÁRIA DE ADMINISTRAÇÃO	(86)98122-3448	financasbdpi@gmail.com
DENISE MELO DE SOUSA SOBRAL	SECRETÁRIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	(86)99437-4557	denisemelosousa@hotmail.com
IRANDIR PEREIRA DA SILVA	SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO	(86)99914-1348	irandirsilva304@gmail.com
MARIA DO SOCORRO BENTO NETA	SECRETÁRIA DE SAÚDE	(86)99997-3983	ma.socorro.2@hotmail.com
WANDWILSON BISPO EVANGELISTA	SECRETÁRIO DE ESPORTE E LAZER	(86)99959-4633	pbarroduropi@gmail.com
JOSÉ BINA MOURA FILHO	SECRETÁRIO DE OBRAS	(86)99929-1313	jbina1@hotmail.com
GABRIEL DA SILVA FONSECA	SECRETÁRIO DE CULTURA	(86)99956-8346	pbarroduropi@gmail.com
JOSAFÁ RODRIGUES LIBANIO	SECRETÁRIO DO MEIO AMBIENTE	(86)99902-3080	josafalibanio33@gmail.com
IGOR DE MOURA TEIXEIRA	SECRETÁRIO DE AGRICULTURA	(86)99413-3941	lgormoura130@gmail.com
IRISVALDO BERTO DA SILVA	SECRETÁRIO DE TRANSPORTE	(86)99839-6714	irisvaldoberto@hotmail.com
GEORGE ALVES DOS SANTOS	SECRETÁRIO DE HABITAÇÃO	(86)99984-4179	georgealves088@gmail.com



